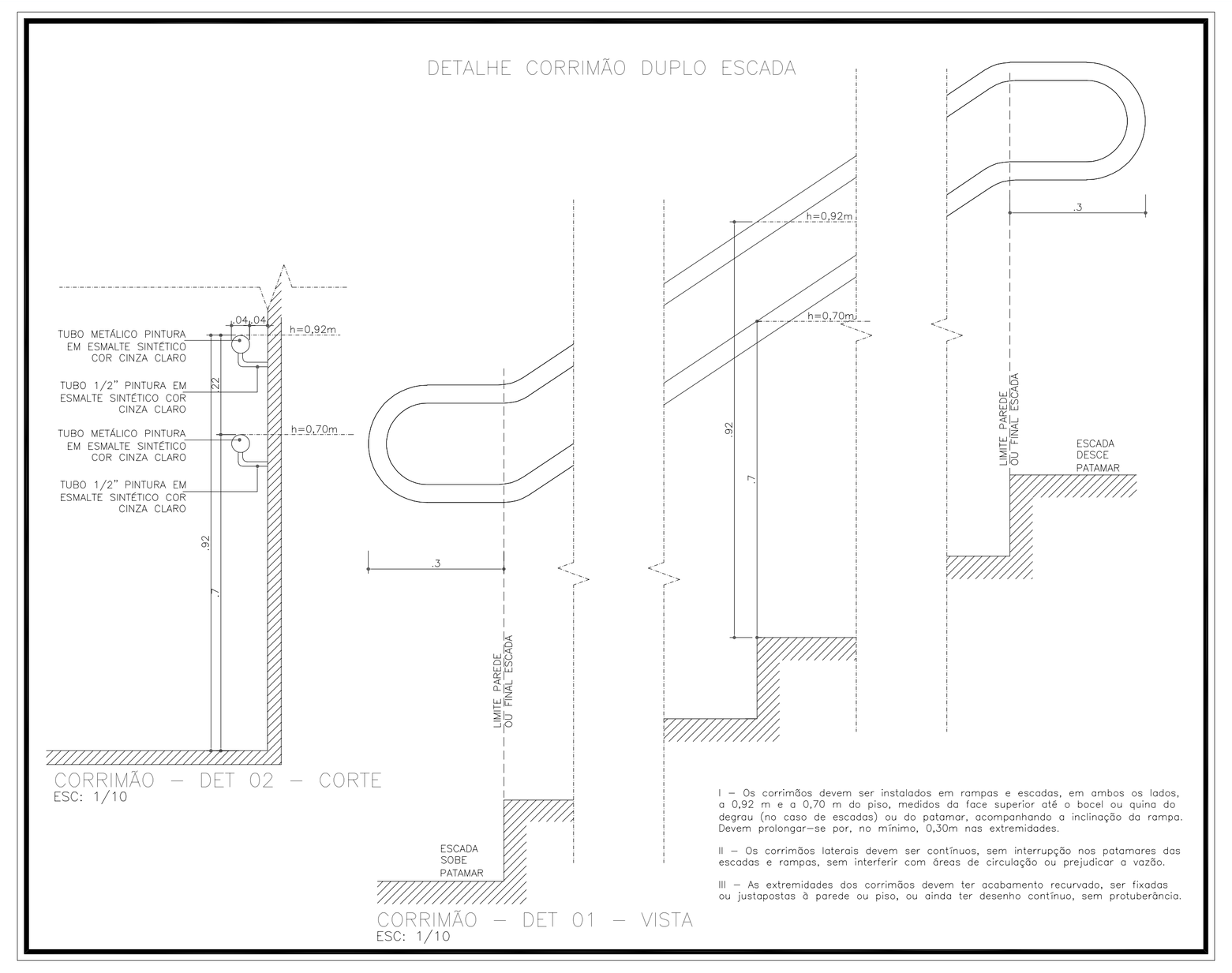
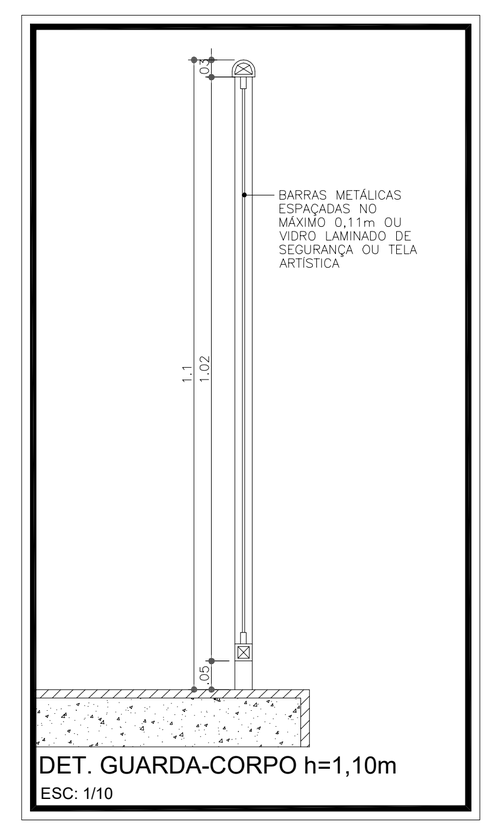
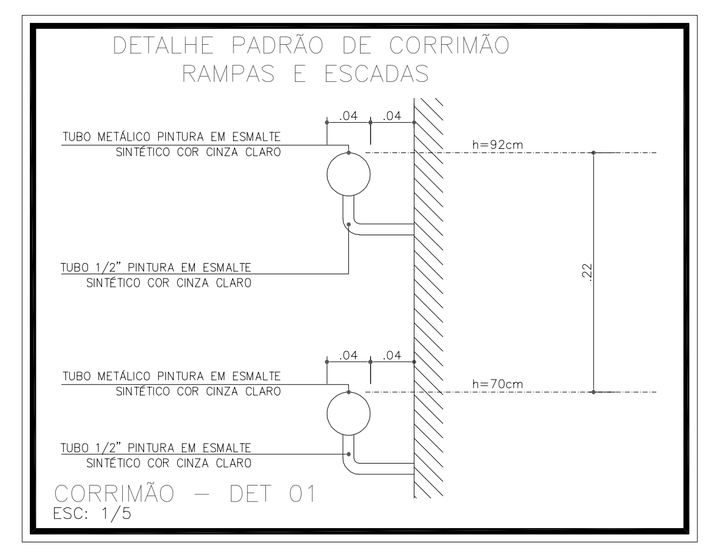
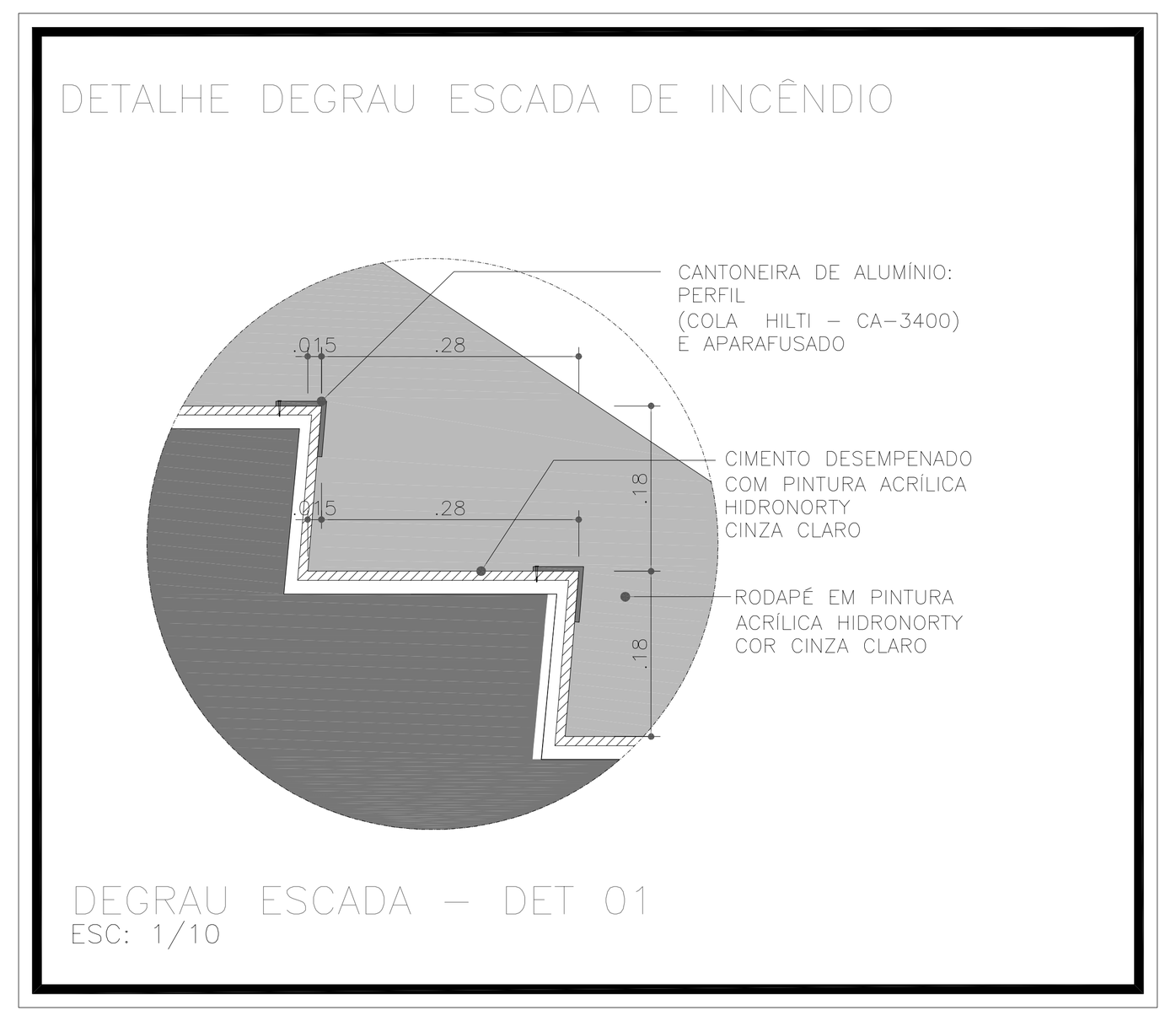
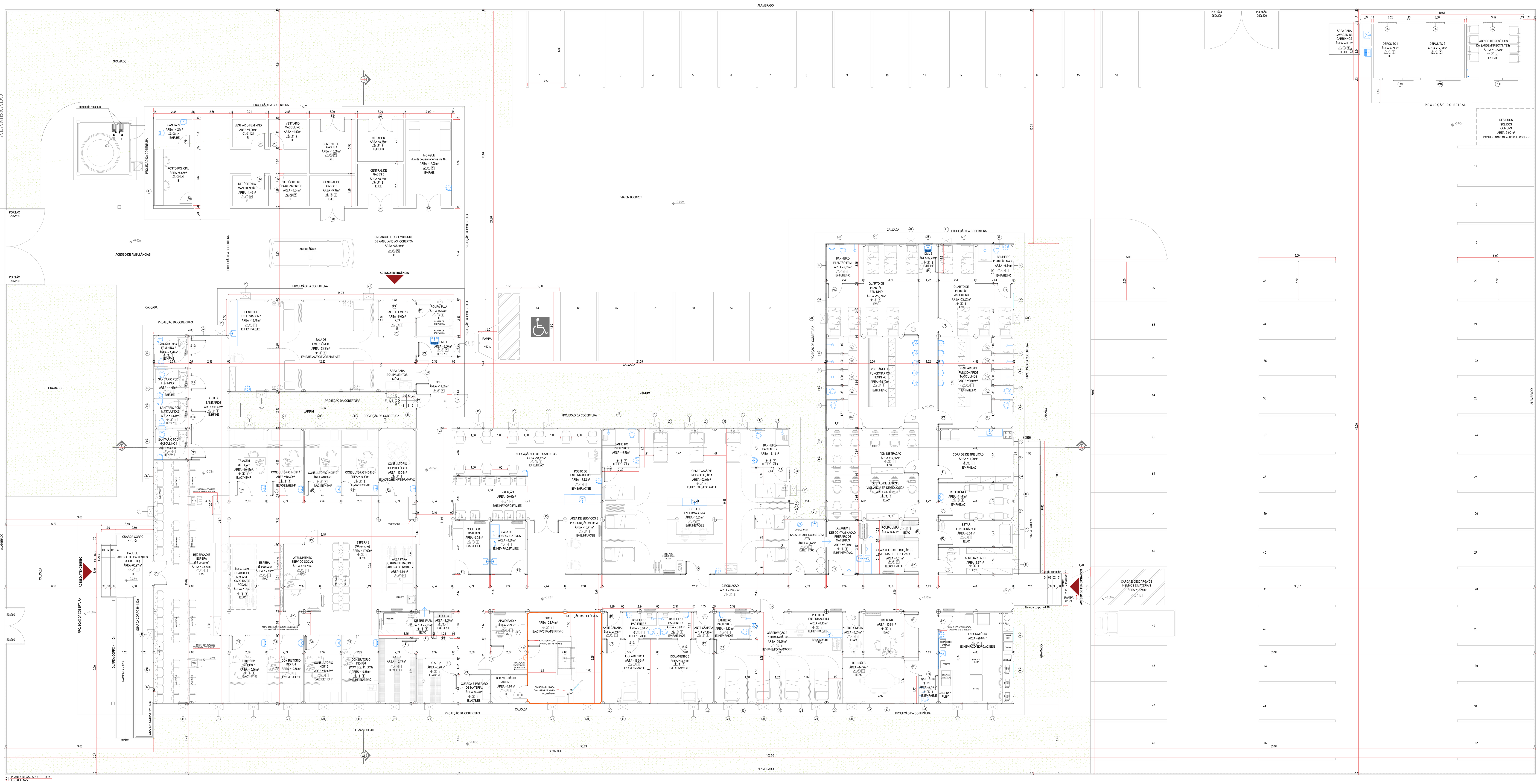










LEGENDA DE ACABAMENTOS

PISO
1. MANTA VINÍLICA NA COR AZUL, TIPO ALTO TRÁFEGO, ESPECÍFICA PARA USO HOSPITALAR - SEM EMENDAS - COM ESPESSURA DE 2,00mm, TENDO COMO ARREMATE JUNTO AS PAREDES A INSTALAÇÃO DE RODAPÉS BOLEADOS TIPO HOSPITALAR.
2. CERÂMICA 40X40cm CINZA ACETINADA ACABAMENTO BOLD COM REJUNTE ACRÍLICO DE 3mm NA COR CINZA.
3. CONCRETO DESEMPENADO COM PINTURA CINZA.

PAREDE
1. PAINÉIS DE FECHAMENTO INTERNOS E EXTERNOS CONFECCIONADOS EM AMBAS AS FACES EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, A QUENTE - CONFORME NORMAS UNI EN 10147 - NA ESPESSURA DE 0,50mm CONFORME LAYOUT. AS CHAPAS SÃO LISAS E PLANAS NA LAMINAÇÃO, PRÉ ENVERNIZADAS EM SISTEMA INDUSTRIAL, COM APLICAÇÃO DE PRIMER EM TODAS AS FACES E ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA SOBRE AS FACES EXPOSTAS, PROPORCIONANDO ALTA RESISTÊNCIA DA PINTURA A IMPACTOS E ARRANHÕES.
2. APLICAÇÃO DE CERÂMICA 30X50cm BRANCA ACETINADA ACABAMENTO BOLD COM REJUNTE ACRÍLICO DE 3mm NA COR BRANCA ATÉ 2m DE ALTURA E COMPLEMENTO ATÉ O TETO COM PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ACETINADA, LISA, LAVÁVEL E IMPERMEÁVEL NA COR BRANCA.
3. PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ACETINADA, LISA, LAVÁVEL E IMPERMEÁVEL NA COR BRANCA, TENDO COMO ARREMATE JUNTO AO PISO A INSTALAÇÃO DE RODAPÉS CERÂMICOS COM 10cm DE ALTURA NO MESMO MATERIAL UTILIZADO NO PISO DO AMBIENTE.

TETO
1. PAINÉIS COM NÚCLEO EM ESPUMA RÍGIDA DE POLIESTIRENO EXPANDIDO (EPS), ESPESSURA DE NO MÍNIMO 50mm, COM RETARDANTE A CHAMA CLASSE F1 - CONFORME NBR 11948 - DENSIDADE GLOBAL MÍNIMA DE 15kg/m³, E CONFORMADOS POR AMBAS AS FACES EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO PRÉ-PINTADO NA ESPESSURA DE 0,50mm NA COR BRANCA.
2. COBERTURA APARENTE EM TELHA DE CHAPA GALVANIZADA DE 0,50mm PRÉ PINTADA EM AMBAS AS FACES NA COR BRANCA APOIADAS EM ESTRUTURA METÁLICA.
3. FORRO PVC NA COR BRANCA.

NOTAS

- Os painéis de fechamento possuem encaixe perfeito entre eles e são apoiados aos tetos em cantoneiras "L" de chapa do mesmo material de conformação dos painéis. As paredes externas dos módulos possuem vedação adequada à perfeita estanqueidade do conjunto. Possuem ainda entre as faces interna e externa, um núcleo em espuma rígida de poliestireno expandido (EPS) com espessura de no mínimo 50mm, respectivamente, com retardante a chama de classe F1, conforme NBR 11948, e densidade global mínima de 15kg/m³ e isolamento térmico-acústico.
- O teto apresenta acabamento adequado à perfeita estanqueidade do conjunto e todo o perímetro do forro possui vedação de silicone incolor em quantidade adequada para impedir a passagem de pó, água, insetos, etc. Os painéis utilizados no forro permitem um encaixe tipo macho-fêmea e são apoiados em toda a extensão do teto em cantoneiras tipo " L " de chapa do mesmo material de conformação dos painéis.

QUADRO GERAL DE ESQUADRIAS

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DIM. (M)	QD.
PORTAS	P1	Porta isoplana em painel térmico com requadro em alumínio. Conforme especificação sem visor.	0,90 x 2,10	35
	P1B	Porta isoplana em painel térmico semelhante a p1, porem com fechadura de banheiro (ocupado/livre)	0,90 x 2,10	12
	P1X	Porta isoplana em painel semelhante a p1, para sala de raio-x	0,90 x 2,10	1
	P2	Porta isoplana em painel térmico com requadro em alumínio. Conforme especificação com visor.	0,90 x 2,10	12
	P3	Porta isoplana em painel térmico com requadro em alumínio, duas folhas com visor.	2x(0,80 x 2,10)	3
	P4	Porta isoplana em painel térmico com requadro em alumínio, duas folhas sem visor.	2x(0,80 x 2,10)	4
	P5	Porta vai-vem isoplana com visor em painel térmico com requadro em alumínio.	2x(0,80 x 2,10)	3
	P5X	Porta vai-vem isoplana com visor em painel semelhante a p5, para sala de raio-x	2x(0,80 x 2,10)	1
	PB1	Porta box em acrílico com requadro em alumínio	0,90 x 2,10	2
	PB2	Porta box em acrílico com requadro em alumínio	0,55 x 2,10	8
	P6	Porta de alumínio - uma folha em veneziana	0,80 x 2,10	6
	P7	Porta de alumínio - duas folha em veneziana	2x(0,80 x 2,10)	2
	P8	Porta corta-fogo classe P-60 - duas folhas (em paredes corta-fogo de resistência 2h - CF-120)	1,60 x 2,10	3
	P9	Porta de correr uma folha com tela	1,30 x 2,10	1
	P10	Porta de correr uma folha com tela	1,60 x 2,10	1
	P11	Porta de correr uma folha com tela	1,55 x 2,10	1
JANELAS	J1	Vão para ar-condicionado e caixilho de alumínio, acabamento pintura epoxi cor branca.	Ver modelo	47
	J2	Janela visor fixo com vidro duplo	0.945 x 0.945	11
	J3	Basculante tipo "maximar" com grade interna com vidro miniboreal, acabamento: pinura epoxi com branca linha 25.	0.60 x 0.40	38
	J4	Janela de correr múltiplas folhas	1.00 x 3,68	01
	J5	Janela de visor fixo	0.40 x 1,20	03

PAINÉIS PORTAS COM VISORES:
- Os painéis de portas com visores possuem as mesmas características dos painéis de fechamento. O batente da porta e sua moldura são em alumínio anodizado na cor natural, na moldura da porta tem uma borracha em todo o seu contorno a fim de amortizar o impacto da porta no batente durante seu fechamento e ajudar em sua estanqueidade.
- A folha da porta foi confeccionada com o mesmo material do painel de fechamento. A porta possui três dobradiças de aço inoxidável permitindo sua retirada e substituição sem necessidade de uso de qualquer tipo de ferramenta. Também possuem a maçaneta com seus espelhos na cor preta e a fechadura com três jogos de chave, além de um visor com vidro na espessura de 3mm e aproximadamente 350 mm x 450 mm fixado em moldura de alumínio anodizado na cor natural.
- As portas duplas possuem as mesmas características acima descritas e foram confeccionadas em painéis duplos de aproximadamente 2.120mm de largura com vão livre de 1.400mm x 2.050mm.

PAINÉIS PORTAS TIPO "VAI E VEM" COM VISORES:
- Os painéis com portas tipo "vai e vem" com visores possuem as mesmas características dos painéis de fechamento. São revestidos com chapas de aço galvanizado pré-pintado, as quais são conformadas por perfis de alumínio extrudado e anodizado na cor natural, para suportar as guarnições de borracha instaladas em todo o seu perímetro. As folhas possuem reforço na parte inferior por aplicação de chapa de alumínio xadrez ou chapas de plástico ABS, sendo estas últimas aplicadas em estilo asa de avião. Dispõe de visores de policarbonato com espessura de no mínimo 4mm e tamanho de 300 x 600mm, aplicados às folhas através de perfil de EPDM previamente vulcanizado; marcos de perfis de alumínio extrudado e anodizado na cor natural; dobradiças de duplo efeito, fixadas por parafusos de aço inoxidável, com dispositivo de bloqueio que permite a permanência das folhas abertas em ângulo de 90º.

PAINÉIS ESPECIAIS PARA ÁREA DE RADIOLOGIA:
- Têm a mesma característica dos painéis de fechamento, só que possuem uma blindagem pumblínfera nas mesmas dimensões do painel atendendo as normas vigentes referentes à proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico.

PAINÉIS JANELAS/VISORES:
- São constituídas de visores com vidros duplos fixos medindo 945mm x 945mm aplicados diretamente nos painéis modulares, dispondo de sistema de vedação com utilização de silicone estrutural.
- Nos banheiros são utilizadas janelas basculantes tipo "maximar" de 600mm x 400mm em alumínio anodizado linha 25 com acabamento em pintura eletrostática na cor branca, com vidro de 3mm translúcido e grade de alumínio.

NOTA:
- Projeto de arquitetura não aprovado, Paracer Técnico 156/2021.
- as bombas de incêndio possuem instalação independente da rede elétrica geral, de acordo com o item 4.14 da NT 04 – CBMDF

QUADRO DE ÁREAS

Nº	LOCAL	PRANCHA	ÁREA (m²)
01	TÉRREO	07/09	1.596,25

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
02	Revisão a pedido do CBMDF	SET/2024
01	Revisão a pedido do CBMDF	JUNHO/2024
00	Projeto Inicial	FEVEREIRO/2024

Data de entrada:

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3

Endereço: ADE Q 402 Cj 5 Lt 16 - Recanto das Emas - CEP 72.630-255

Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Autor do Projeto: Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico

CBMDF:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2024-0131-00 de 12/11/2024

A autenticidade do documento pode ser conferida acessando o QRCODE acima. Este QRCODE somente poderá ser autenticado por um leitor exclusivo, disponível na página inicial do CBMDF (https://cad.cbm.df.gov.br/#/)

CBMDF:

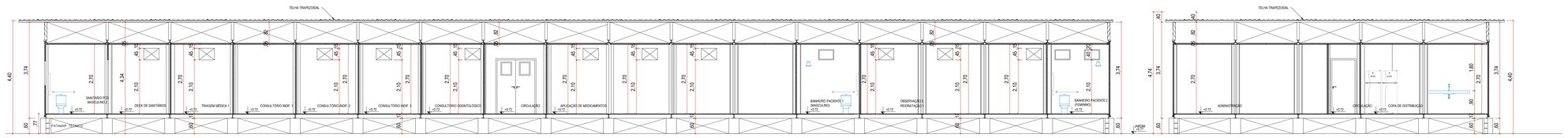
BARBARA AVENA ROCHA:03641901324

Assinado digitalmente por BARBARA AVENA ROCHA:03641901324
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=presencial, OU=00394684000153, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=ARSEFDF, OU=RFB e-CPF A3, CN=BARBARA AVENA ROCHA:03641901324
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024-11-12 10:33:48
Foxit Reader Versão: 9.4.0

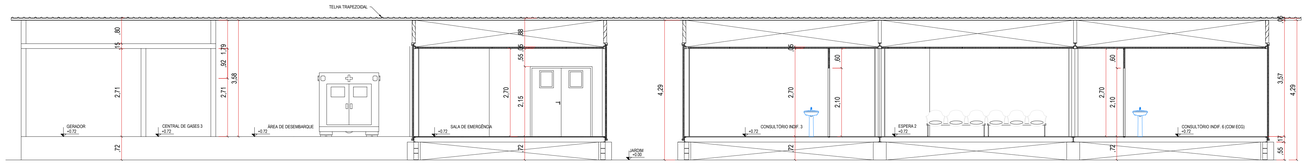
OUTROS:

PROJETO HÍBRIDO

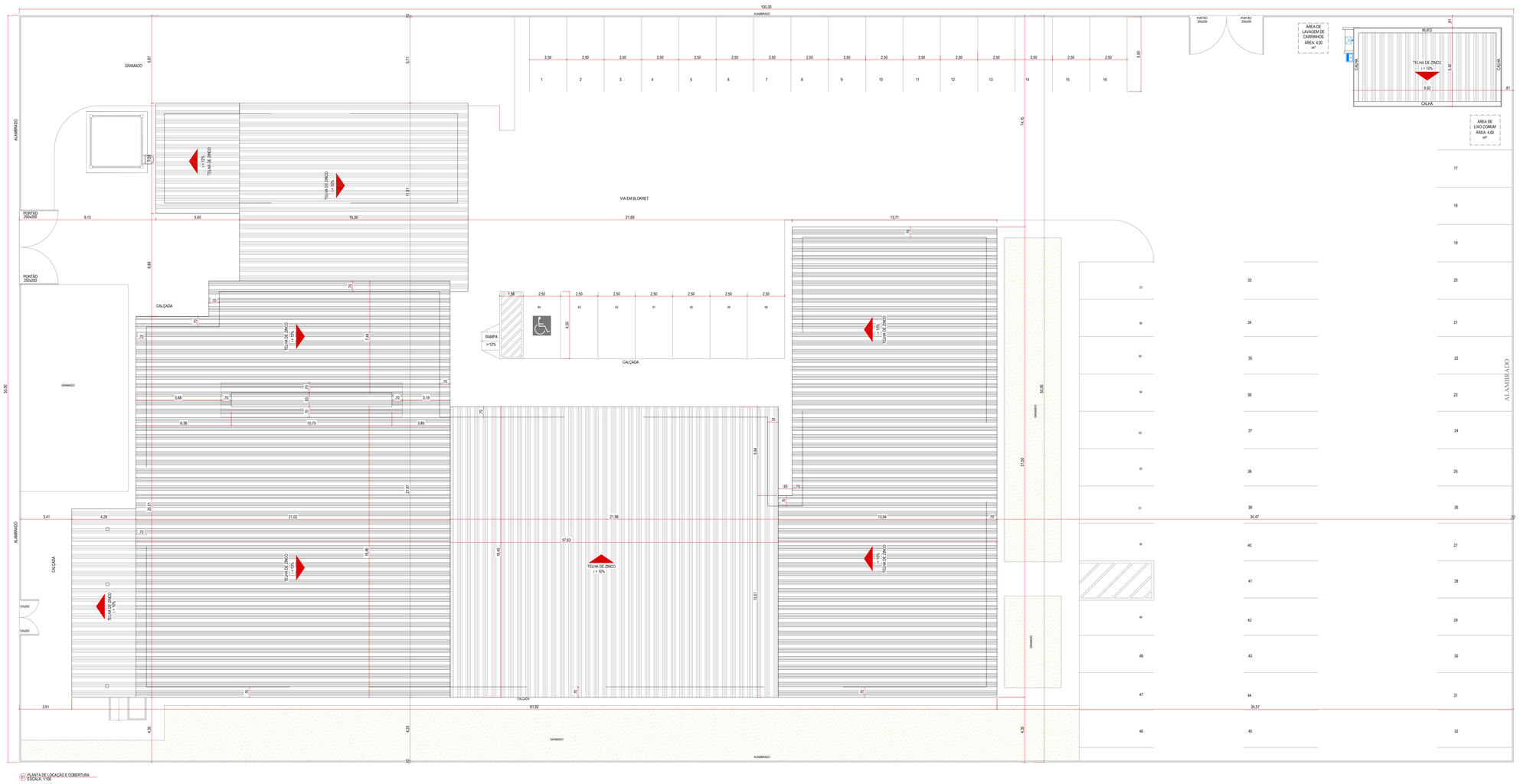
Prancha:	Ocupação: HOSPITALAR	Grupos: 30	Prancha:
INC	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo		01/10
	Medidas de Segurança: Hidrantes,SPDA, Extintores, Alarme de incêndio, Iluminação de emergência, Sinalização de emergência, Saída de emergência		
Nome do Arquivo: PARQ-01-UPA-RE-R02	Data: 02/2024	Desenho: Carla Borges / Escala: 1:100	Revisão: R3



02 CORTE LONGITUDINAL A-A
ESCALA: 1/75



03 CORTE TRANSVERSAL B-B
ESCALA: 1/75



01 PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA
ESCALA: 1/100

LEGENDA DE ACABAMENTOS

PISO

1. MANTA VINÍLICA NA COR AZUL, TIPO ALTO TRÁFEGO, ESPECÍFICA PARA USO HOSPITALAR - SEM EMENDAS - COM ESPESSURA DE 2,00mm, TENDO COMO ARREMATE JUNTO AS PAREDES A INSTALAÇÃO DE RODAPÉS BOLEADOS TIPO HOSPITALAR.
2. CERÂMICA 40X40cm CINZA ACETINADA ACABAMENTO BOLD COM REJUNTE ACRÍLICO DE 3mm NA COR CINZA.
3. CONCRETO DESEMPENADO COM PINTURA CINZA.

PAREDE

1. PAINÉIS DE FECHAMENTO INTERNOS E EXTERNOS CONFECCIONADOS EM AMBAS AS FACES EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, A QUENTE - CONFORME NORMAS UNI EN 10147 - NA ESPESSURA DE 0,50mm CONFORME LAYOUT. AS CHAPAS SÃO LISAS E PLANAS NA LAMINAÇÃO, PRÉ ENVERNIZADAS EM SISTEMA INDUSTRIAL, COM APLICAÇÃO DE PRIMER EM TODAS AS FACES E ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA SOBRE AS FACES EXPOSTAS, PROPORCIONANDO ALTA RESISTÊNCIA DA PINTURA A IMPACTOS E ARRANHÕES.
2. APLICAÇÃO DE CERÂMICA 30X50cm BRANCA ACETINADA ACABAMENTO BOLD COM REJUNTE ACRÍLICO DE 3mm NA COR BRANCA ATÉ 2m DE ALTURA E COMPLEMENTO ATÉ O TETO COM PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ACETINADA, LISA, LAVÁVEL E IMPERMEÁVEL NA COR BRANCA.
3. PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ACETINADA, LISA, LAVÁVEL E IMPERMEÁVEL NA COR BRANCA, TENDO COMO ARREMATE JUNTO AO PISO A INSTALAÇÃO DE RODAPÉS CERÂMICOS COM 10cm DE ALTURA NO MESMO MATERIAL UTILIZADO NO PISO DO AMBIENTE.

TETO

1. PAINÉIS COM NÚCLEO EM ESPUMA RÍGIDA DE POLIESTIRENO EXPANDIDO (EPS), ESPESSURA DE NO MÍNIMO 50mm, COM RETARDANTE A CHAMA CLASSE F1 - CONFORME NBR 11948 - DENSIDADE GLOBAL MÍNIMA DE 15kg/m³, E CONFORMADOS POR AMBAS AS FACES EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO PRÉ-PINTADO NA ESPESSURA DE 0,50mm NA COR BRANCA.
2. COBERTURA APARENTE EM TELHA DE CHAPA GALVANIZADA DE 0,50mm PRÉ PINTADA EM AMBAS AS FACES NA COR BRANCA APOIADAS EM ESTRUTURA METÁLICA.
3. FORRO PVC NA COR BRANCA.

NOTAS

- Os painéis de fechamento possuem encaixe perfeito entre eles e são apoiados aos tetos em cantoneiras "L" de chapa do mesmo material de conformação dos painéis. As paredes externas dos módulos possuem vedação adequada à perfeita estanqueidade do conjunto. Possuem ainda entre as faces interna e externa, um núcleo em espuma rígida de poliestireno expandido (EPS) com espessura de no mínimo 50mm, respectivamente, com retardante a chama de classe F1, conforme NBR 11948, e densidade global mínima de 15kg/m³ e isolamento térmico-acústico.
- O teto apresenta acabamento adequado à perfeita estanqueidade do conjunto e todo o perímetro do forro possui vedação de silicone incolor em quantidade adequada para impedir a passagem de pó, água, insetos, etc. Os painéis utilizados no forro permitem um encaixe tipo macho-fêmea e são apoiados em toda a extensão do teto em cantoneiras tipo "L" de chapa do mesmo material de conformação dos painéis.

QUADRO GERAL DE ESQUADRIAS

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DIM. (M)	QD.
PORTAS	P1	Porta isoplana em painel térmico com requadro em aluminio. Conforme especificação sem visor.	0,90 x 2,10	35
	P1B	Porta isoplana em painel térmico semelhante a p1, porem com fechadura de banheiro (ocupado/livre)	0,90 x 2,10	12
	P1X	Porta isoplana em painel semelhante a p1, para sala de raio-x	0,90 x 2,10	1
	P2	Porta isoplana em painel térmico com requadro em aluminio. Conforme especificação com visor.	0,90 x 2,10	12
	P3	Porta isoplana em painel térmico com requadro em aluminio, duas folhas com visor.	2x(0,80 x 2,10)	3
	P4	Porta isoplana em painel térmico com requadro em aluminio, duas folhas sem visor.	2x(0,80 x 2,10)	4
	P5	Porta vai-vem isoplana com visor em painel térmico com requadro em aluminio.	2x(0,80 x 2,10)	3
	P5X	Porta vai-vem isoplana com visor em painel semelhante a p5, para sala de raio-x	2x(0,80 x 2,10)	1
	PB1	Porta box em acrílico com requadro em aluminio	0,90 x 2,10	2
	PB2	Porta box em acrílico com requadro em aluminio	0,55 x 2,10	8
	P6	Porta de aluminio - uma folha em veneziana	0,80 x 2,10	6
	P7	Porta de aluminio - duas folha em veneziana	2x(0,80 x 2,10)	2
	P8	Porta corta-fogo classe P-60 - duas folhas (em paredes corta-fogo de resistência 2h - CF-120)	1,60 x 2,10	3
	P9	Porta de correr uma folha com tela	1,30 x 2,10	1
	P10	Porta de correr uma folha com tela	1,60 x 2,10	1
	P11	Porta de correr uma folha com tela	1,55 x 2,10	1
JANELAS	J1	Vão para ar-condicionado e caixilho de aluminio, acabamento pintura epoxi cor branca.	Ver modelo	47
	J2	Janela visor fixo com vidro duplo	0.945 x 0.945	11
	J3	Basculante tipo "maximar" com grade interna com vidro miniborreal, acabamento: pinura epoxi com branca linha 25.	0.60 x 0.40	38
	J4	Janela de correr múltiplas folhas	1.00 x 3.68	01
	J5	Janela de visor fixo	0.40 x 1.20	03

PAINÉIS PORTAS COM VISORES:

- Os painéis de portas com visores possuem as mesmas características dos painéis de fechamento. O batente da porta e sua moldura são em aluminio anodizado na cor natural, na moldura da porta tem uma borracha em todo o seu contorno a fim de amortizar o impacto da porta no batente durante seu fechamento e ajudar em sua estanqueidade.
- A folha da porta foi confeccionada com o mesmo material do painel de fechamento. A porta possui três dobradiças de aço inoxidável permitindo sua retirada e substituição sem necessidade de uso de qualquer tipo de ferramenta. Também possuem a maçaneta com seus espelhos na cor preta e a fechadura com três jogos de chave, além de um visor com vidro na espessura de 3mm e aproximadamente 350 mm x 450 mm fixado em moldura de aluminio anodizado na cor natural.
- As portas duplas possuem as mesmas características acima descritas e foram confeccionadas em painéis duplos de aproximadamente 2.120mm de largura com vão livre de 1.400mm x 2.050mm.

PAINÉIS PORTAS TIPO "VAI E VEM" COM VISORES:

- Os painéis com portas tipo "vai e vem" com visores possuem as mesmas características dos painéis de fechamento. São revestidos com chapas de aço galvanizado pré-pintado, as quais são conformadas por perfis de aluminio extrudado e anodizado na cor natural, para suportar as guarnições de borracha instaladas em todo o seu perimetro. As folhas possuem reforço na parte inferior por aplicação de chapa de aluminio sadrez ou chapas de plástico ABS, sendo estas últimas aplicadas em estilo asa de avião. Dispõe de visores de policarbonato com espessura de no mínimo 4mm e tamanho de 300 x 600mm, aplicados às folhas através de perfil de EPDM previamente vulcanizado; marcos de perfis de aluminio extrudado e anodizado na cor natural; dobradiças de duplo efeito, fixadas por parafusos de aço inoxidável, com dispositivo de bloqueio que permite a permanência das folhas abertas em ângulo de 90°.

PAINÉIS ESPECIAIS PARA ÁREA DE RADIOLOGIA:

- Têm a mesma característica dos painéis de fechamento, só que possuem uma blindagem pumblinfera nas mesmas dimensões do painel atendendo as normas vigentes referentes à proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico.

PAINÉIS JANELAS/VISORES:

- São constituídas de visores com vidros duplos fixos medindo 945mm x 945mm aplicados diretamente nos painéis modulares, dispondo de sistema de vedação com utilização de silicone estrutural.
- Nos banheiros são utilizadas janelas basculantes tipo "maximar" de 600mm x 400mm em aluminio anodizado linha 25 com acabamento em pintura eletrostática na cor branca, com vidro de 3mm translúcido e grade de aluminio.

NOTA:

- Projeto de arquitetura não aprovado, Paracer Técnico 156/2021.
- as bombas de incêndio possuem instalação independente da rede elétrica geral, de acordo com o item 4.14 da NT 04 – CBMDF

QUADRO DE ÁREAS

Nº	LOCAL	PRANCHA	ÁREA (m²)
01	TÉRREO	07/09	1.596,25

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
02	Revisão a pedido do CBMDF	SET/2024
01	Revisão a pedido do CBMDF	JUNHO/2024
00	Projeto Inicial	FEVEREIRO/2024

Data de entrada:

IGESDF INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

UPA 24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3

Endereço: ADE Q 402 Cj 5 Lt 16 - Recanto das Emas - CEP 72.630-255

Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Autor do Projeto: Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico

CBMDF:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2024-0131-00 de 12/11/2024

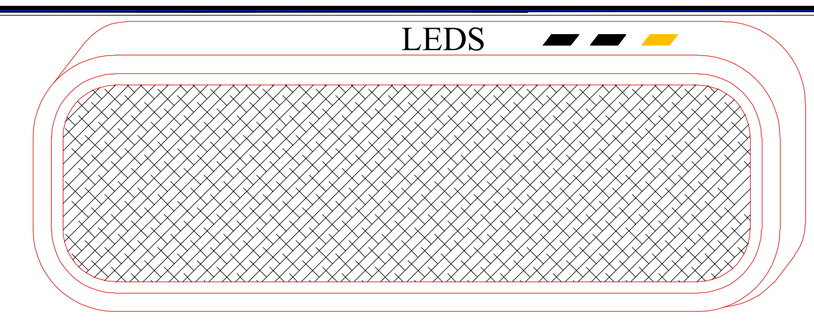
Este projeto foi aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, conforme análise realizada pela equipe técnica. Verifique a autenticidade em www.cbm.df.gov.br

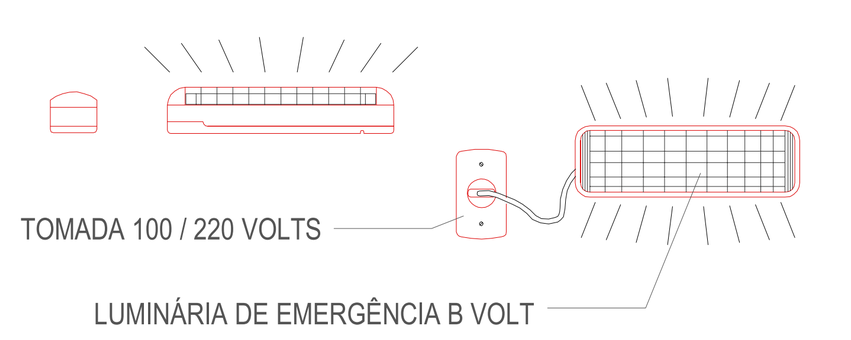
CBMDF:

OUTROS:

PROJETO HÍBRIDO

Prancha: INC	Ocupação: HOSPITALAR	Grupos: 30		Prancha: 02/10
	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo			
	Medidas de Segurança: Hidrantes,SPDA, Extintores, Alarme de incêndio, Iluminação de emergência, Sinalização de emergência, Saída de emergência			
Nome do Arquivo: PARQ-02-UPA-RE-R02	Data: 02/2024	Desenho: Carla Borges	Escala: 1:100	Revisão: R3





DETALHE - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
S/ESC.

DET. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
BLOCO AUTÔNOMO 40 LÂMPADAS LED

TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO..........110V OU 220V
TENSÃO DE SAIDA..........6VCC.
CARREGADOR..........AUTOMÁTICO
COMUTAÇÃO..........AUTOM. INSTANT.
CIRCUITO DE PROTEÇÃO..........CARGA E DESCARGA

LED VERMELHO INDICA..........AUTOMÁTICO
LED VERDE INDICA..........FLUT.
LED AMARELO INDICA..........REDE
TIPO DE LÂMPADA..........COM 40 LEDS
BATERIA GEL SELADA..........6–V/4,5–Ah.
AUTONOMIA..........3 HORAS
FLUXO LUMINOSO........400 LÚMENS
POTÊNCIA (W)........12W
DIMENSÕES..........COMPRIMENTO..........350mm.
LARGURA..........75mm.
ALTURA..........75mm.

NOTAS GERAIS:
01- A iluminação fr Emergencia deverá ter o nível de minimo de iluminamento de 03 lux em locais planos e 05 lux em locais em desnível, de acordo com o item 5.1.1.2 alíneas "a" e "b" da NBR 10898/99 da ABNT.

DET. LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA TIPO BLOCO AUTÔNOMO

-AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 HORA
-SEU ACIONAMENTO DEVERÁ SER TOTALMENTE AUTOMÁTICO NA FALTA DE ENERGIA NORMAL
-DEVERÁ SEMPRE ESTAR CONECTADA AO PONTO DE ENERGIA NORMAL REDE CELESC 220 V.
-DEVERÁ TER ILUMINAMENTO MÍNIMO DE 5 lux EM DESNÍVEIS E 3 lux EM LUGARES PLANOS.
-AS LUMINÁRIAS DEVEM SER CONSTRUÍDAS DE FORMA QUE QUALQUER DE SUAS PARTES RESISTAM À UMA TEMPERATURA DE 70°C, NO MÍNIMO POR 1 HORA.
-OS PONTOS DE LUZ NÃO DEVEM CAUSAR OFUSCAMENTO, SEJA DIRETAMENTE OU POR ILUMINAÇÃO REFLETIVA.
-QUANDO UTILIZADO ANTEPARO OU LUMINÁRIA FECHADA, OS APA RELHOS DEVEM SER PROJETADOS DE MODO A NÃO RETER FUMAÇA PARA NÃO PREJUDICAR SEU RENDIMENTO LUMINOSO.

BLOCO AUTÔNOMO DE SINALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE EMERGÊNCIA

- O FLUXO LUMINOSO DO PONTO DE LUZ, EXCLUSIVO DE ILUMINAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DEVERÁ SER DE NO MÍNIMO IGUAL A 30 LUMENS;
- AS LUMINÁRIAS SERÃO INSTALADAS EM PAREDES OU PILARES
- A LUMINÁRIA DE SINALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO (TERÁ DUPLA FACE, QUANDO INDICADO) COM A INSCRIÇÃO "SAÍDA" E SETA DE ORIENTAÇÃO (QUANDO INDICADO EM PLANTA BAIXA)
- H = (FIXAÇÃO DE PONTO DE LUZ) NÃO DEVERÃO ESTAR EM ALTURAS SUPERIORES AS ABERTURAS DOS AMBIENTES.



PLACA DE SINALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO P/ ABANDONO DE LOCAL TIPO BLOCO AUTÔNOMO.
S/ ESCALA

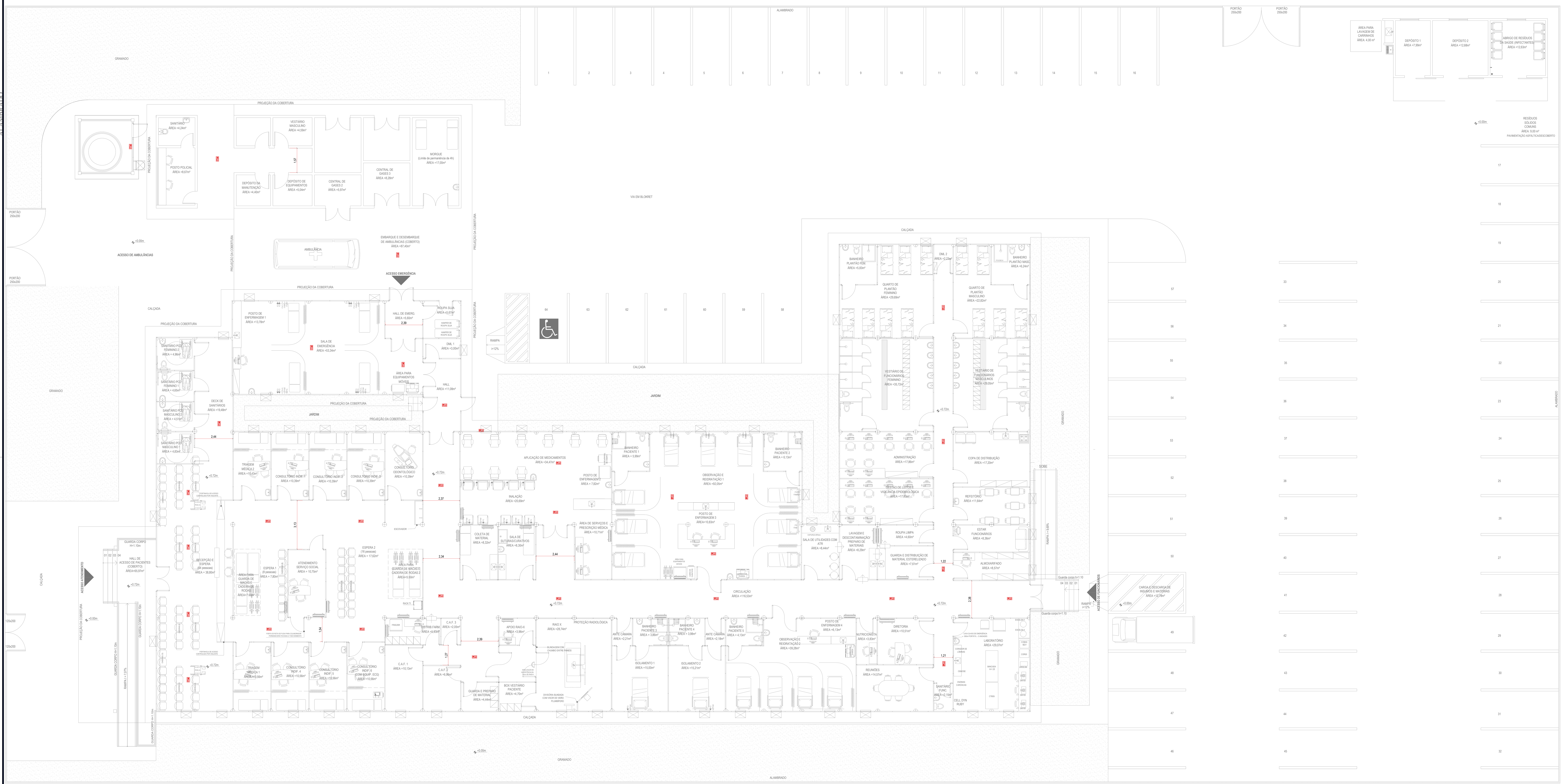
LEGENDA

BLOCO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

NOTA:
- O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA NÃO PODE TER AUTONOMIA MENOR QUE 1H (UMA HORA) DE FUNCIONAMENTO, INCLUINDO UMA PERDA NÃO MAIOR QUE 10% DE SUA LUMINOSIDADE INICIA

00.1 - Protocolo - d00.1.04.01 - O endereço da Obra/Serviço, Responsável Técnico, nº de Registro (e demais informações pertinentes), devem ser os mesmos em todos os documentos (ART/RRT, CARIMBO DAS PRANCHAS, SCIPWeb).	**1ª Análise:** Campo endereço da ART não condiz com preenchido no SCIP. Endereço da SCIP e endereço do PARQ são diferentes. De forma resumida, 4 fontes de endereço, sendo que todas elas estão diferente entre si.	**Solicitante:** Endereços unificado conforme solicitado.
00.3 - Documentação - 07.01.05.02 Relatório fotográfico ou similar (exemplo: imagens de satélite do Google Earth ou Geoportal que contenham data) capaz de comprovar a conclusão das obras da edificação e sua ocupação antes da publicação da Lei 6.138, em 26 de abril de 2018. Tal relatório deve demonstrar, também, que o início das obras se deu antes da vigência da norma urbanística, de acordo com o art. 179-D do Decreto 39.272/2018 e suas alterações;	**1ª Análise:** Relatório de obra já existente. Edificação não possui projeto de Arquitetura valido.	**Solicitante:** O projeto não tem projeto de arquitetura aprovado.
00.3 - Documentação - 05.06 O arquivo do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) deve ser apresentado em arquivo único de extensão .dwf, com as medidas segurança em "layers" diferentes para cada medida, na "layer" da matriz do projeto arquitetônico que possua anuência, aprovação ou visto anterior no CBMDF.	**1ª Análise:** 1) Projeto arquitetônico e PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO devem estar em um único arquivo. 2) No carimbo deve conter todas medidas de Segurança que consta no projeto.	**Solicitante:** As solicitações foram realizadas.
00.3 - Documentação - 05.08 As pranchas devem ser anexadas em arquivo único, no formato ".dwf", com tamanho máximo de 10 Mb (Megabytes);	**1ª Análise:** Projeto arquitetônico e PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO devem estar em um único arquivo	**Solicitante:** As solicitações foram realizadas.
00.3 - Documentação - 05.16.00 APRESENTAÇÃO DO CARIMBO	**1ª Análise:** Falta dados no carimbo do Projeto de Arquitetura. Usar o carimbo do PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO como referência.	**Solicitante:** As solicitações foram realizadas.
00.3 - Documentação - 05.15.08.01 Nas pranchas do projeto arquitetônico deve ser apresentada a planta de implantação, situação, locação, cobertura, baixa de pavimentos, fachadas e corte transversais e longitudinais.	**1ª Análise:** As plantas que constam no projeto de Arquitetura são distintas das plantas PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	**Solicitante:** As solicitações foram realizadas.
00.3 - Documentação - 05.14.01 A nomenclatura do arquivo a ser anexada ao sistema deverá seguir o seguinte padrão: PSCIP para projeto de segurança contra incêndio e pânico e PARQ para projetos arquitetônicos.	**1ª Análise:** Para os próximos arquivos, observar a nomeclatura. Seguir o padrão.	**Solicitante:** As solicitações foram realizadas.
00.3 - Documentação - 05.14.02 Os projetos devem conter a numeração sequencial, de acordo com a revisão apresentada. Por exemplo: PSCIP_1.dwf, PSCIP_2.dwf ou PARQ_1.dwf, PARQ_2.dwf, e assim e diante.	**1ª Análise:** Para os próximos arquivos, observar a nomeclatura. Seguir o padrão.	**Solicitante:** As solicitações foram realizadas.
00.3 - Documentação - 05.16.02 As pranchas, por meio de nota, ou no próprio carimbo do Projeto de Segurança contra Incêndio e Pânico devem conter a ocupação e o grupo da edificação, de acordo com norma técnica específica que define as medidas de segurança contra incêndio que são exigidas para cada tipo de ocupação e uso na edificação.	**1ª Análise:** Grupo não condizente com Atividade. Prontos-socorros é grupo 30.	**Solicitante:** A numeração do grupo de atividade foi alterado conforme solicitado.
00.3 - Documentação - 02.02 Inserir no campo processo anterior o número do processo do projeto arquitetônico aprovado anteriormente, dentro do prazo de validade, ou do alvará de construção do atestado de conclusão de obra ou da carta de habite-se.	**1ª Análise:** O processo 2020-1503-00 não consta aprovação. Atualizar campo. Inserir nota em prancha do projeto, fazendo referência ao processo citado, assim como PARECER TÉCNICO vinculado.	**Solicitante:** Nota solicitada foi adicionada no projeto e campo atualizado.
01.0 - Saídas de Emergência - a01.04.02 - Verificar se as escadas e rampas possuem corrimão contínuo dos dois lados. Caso a escada possua largura menor do que 1m, como, por exemplo, escadas em edificações antigas (item 4.6.1.7 da NT 10), pode-se optar por colocar corrimão em apenas um dos lados, porém deve ser contínuo ao longo de toda a escada;	**1ª Análise:** Corrimão da rampa de acesso dos fundos da edificação consta em apenas um lado. Deve ser dos dois lados.	**Solicitante:** As solicitações foram realizadas.
01.0 - Saídas de Emergência - a01.02.04 - Verificar se existem portas em que sua abertura interfira na área de circulação de corredores, escadas, rampas e descargas;	**1ª Análise:** Porta P1 da sala de atendimento serviço social esta abrindo para o corredor. Assim diminui a área de circulação do corredor.	**Solicitante:** A porta P1 foi marcada em projeto como porta de rota de fuga para o colaborador em caso de emergência, como possíveis abusos de pacientes, portanto a porta permanecerá fechada a todo momento e seu sentido de abertura foi disposto a fim de não atrapalhar a fuga pela saída da recepção.
01.0 - Saídas de Emergência - a01.03.02 - Inserir em detalhe ou no corte da escada a largura do piso e altura do espelho dos degraus de acordo com a NT 10. Fórmula de cálculo e intervalo de parâmetros do degrau: (2h+b) no intervalo entre 63 e 65, com altura do espelho entre 16 e 18 e largura do piso entre 28 e 32 (Item 4.3.1.1.6 da NT 10);	**1ª Análise:** Inserir dados da escada no projeto de arquitetura.	**Solicitante:** As solicitações foram realizadas.
01.0 - Saídas de Emergência - a01.05.00 - ??????-?????	**1ª Análise:** Inserir detalhes de Guarda corpo.	**Solicitante:** As solicitações foram realizadas.
01.0 - Saídas de Emergência - a01.04.01 - Verificar se a altura do corrimão está entre 80 a 92 cm e diâmetro entre 38 a 45mm (item 4.6.1.1 da NT 10), deve-se colocar detalhe em projeto. Utilizar como referência as figuras 13.A, 13.B, 13.C, 13.D e 13.E da NT 10. Caso a edificação seja analisada, também, pela Central de Análise de Projetos (CAP), observar o item Exigências Relacionadas à Central de Análise de Projetos (CAP);	**1ª Análise:** Inserir detalhes de corrimão no projeto de arquitetura.	**Solicitante:** As solicitações foram realizadas.
01.0 - Saídas de Emergência - a01.01.02 - Verificar a largura mínima de acessos, portas, escadas e rampas (item 4.1.3 e Tabela 5 da NT 10);	**1ª Análise:** Inserir cotas das passagens, tanto na prancha de arquitetura quanto na prancha de PSCIP	**Solicitante:** As solicitações foram realizadas.
03 - Iluminação de emergência - i03.03.05 - Apresentar nota informando que o sistema de iluminação de emergência não pode ter autonomia menor que 1h (uma hora) de funcionamento, incluindo uma perda não maior que 10% de sua luminosidade inicial, conforme item 5.9.1 da Norma Técnica nº 21/2020 – CBMDF	**1ª Análise:** Inserir Nota. autonomia menor que 1h OK. Falta a segunda parte:incluindo uma perda não maior que 10%.	**Solicitante:** Nota inserida conforme solicitado.
03 - Iluminação de emergência - i03.03.03 - Informar o fluxo luminoso (lm), potência (W) e tensão (V) da iluminação de emergência, de acordo com o item 5.7.1 da Norma Técnica nº 21/2020 – CBMDF	**1ª Análise:** Qual a potência (W)?	**Solicitante:** Na prancha referente a iluminação de emergência, tem um quadro na parte superior da prancha.
03 - Iluminação de emergência - i03.02.04 - Dimensionar no projeto de iluminação de emergência ponto de iluminação na casa de máquinas do sistema de pressurização de escadas, no cômodo do gerador automatizado, no cômodo da central do sistema de detecção e alarme, e na casa de bombas de incêndio (hidrantes e chuveiros automáticos), conforme anexo E da NBR 14880 da ABNT e NBR 10898 da ABNT	**1ª Análise:** Na casa de bomba deve conter iluminação de emergência.	**Solicitante:** Foi instalada iluminação de emergência na casa de bomba.
03 - Iluminação de emergência - i03.02.01 - Dimensionar as luminárias de emergência, de forma que a distância entre elas seja no máximo de 04 (quatro) vezes a altura de instalação, e de 02 (duas) vezes a altura de instalação em relação à parede, de acordo com o item 6.2 e Figura 01 e 02 da Norma Técnica nº 21/2020 – CBMDF	**1ª Análise:** Qual a altura a iluminação de emergência será instalada? Há blocos com distanciamento superior de 12 metros.	**Solicitante:** A distância máxima de entre as luminárias de emergência é de 11,20m, pois serão instaladas a 2,80m de altura. Foi realizado um novo dimensionamento.
04 - Extintores de incêndio - i04.02.06 - Distância Classe B - Adequar a distância máxima a percorrer para extintores de fogo classe B para até, no máximo, 15 metros, em conformidade com as Tabela 3 da NT 03 – CBMDF	**1ª Análise:** Após a sala de espera, os extitores ultrapassa distância Máxima permitida.	**Solicitante:** Foi ralizado um novo dimensionamento dos extintores.
04 - Extintores de incêndio - i04.02.12 - Detalhe instalação - Apresentar detalhe de instalação dos extintores portáteis, sendo, que em paredes, pilares ou divisórias, a altura máxima deverá ser de 1,60 m, medido do piso acabado até a sua alça de manuseio, e a altura mínima deverá ser de 0,10 m, medido do piso acabado até a sua parte inferior, em conformidade com o item 4.1.2.1 da NT 03/2015 – CBMDF	**1ª Análise:** Altura máxima será de 1,6m. Colocar em detalhe.	**Solicitante:** Tem um detalhe na parte superior da prancha com a informação solicitada.
05.0 - Hidrantes - i05.03.05 - Deve ser instalado dreno para teste de funcionamento das bombas de incêndio, de acordo com o item 4.17 da NT 04 – CBMDF;	**1ª Análise:** Inserir Detalhe.	**Solicitante:** Foi inserido o detalhe solicitado, na prancha de hidrantes, localizado na parte superior da prancha.
05.0 - Hidrantes - a05.05 - Verificar se o abrigo de bombas possui dimensões mínimas de 1,50mx1,50mx1,50m. Deve-se indicar as cotas de comprimento e largura em planta baixa e colocar a altura do abrigo de bombas em corte em que aparece este ambiente;	**1ª Análise:** Inserir cota no Abrigo de bombas	**Solicitante:** Foi colocado as cotas na planta baixa e a altura está cotada no detalhe do reservatório, localizado no lado direito da prancha, acima do carimbo.
05.0 - Hidrantes - i05.05.04 - A canalização de incêndio aparente deverá ser pintada na cor vermelha (apresentar nota), de acordo com o item 4.21 da NT 04 – CBMDF;	**1ª Análise:** Inserir nota	**Solicitante:** Nota inserida conforme solicitado.
05.0 - Hidrantes - i05.02.02 - O reservatório de água destinada à reserva técnica de incêndio (RTI) deve ser resistente a 04 horas de fogo, de acordo com o item 4.1 da NT 04 – CBMDF;	**1ª Análise:** Inserir Nota	**Solicitante:** Foi inserida a nota conforme solicitado.
05.0 - Hidrantes - a05.06 - Verificar se o abrigo de bombas possui porta com dimensões mínimas de 1,40mx0,50m, ou de 0,70mx0,70m com acesso por alçapão, colocando cotas em planta baixa ou colocando em detalhe;	**1ª Análise:** Inserir cota no acesso ao abrigo de bomba	**Solicitante:** Foi cotado em planta a porta de acesso ao reservatório.
05.0 - Hidrantes - i05.02.06 - A canalização do dreno de limpeza da caixa d'agua deve ser metálica no mínimo até o registro;	**1ª Análise:** Inserir Nota	**Solicitante:** Nota inserida conforme solicitado.
05.0 - Hidrantes - i05.07.00 - ???????? ?? ????????	**1ª Análise:** Na leganda da prancha 02 consta Registor de passeio e Hidrante de requalque. No projeto próximo a caixa d'água, o simbolo pe de Registor de passeio e a descrição é Hidrante de requalque.	**Solicitante:** A simbologia foi alterada conforme solicitado.
05.0 - Hidrantes - i05.03.02 - Instalar válvula de retenção e derivação "by pass" na rede hidráulica de incêndio a fim de garantir o funcionamento do sistema por gravidade, de acordo com o item 4.12 da NT 04 – CBMDF;	**1ª Análise:** Inserir Detalhe.	**Solicitante:** Detalhe foi inserido conforme solicitado.
00.1 - Protocolo - d00.1.05.00 - ART/RRT/TRT/AUTOR/RESPONSABILIDADE TÉCNICA	**1ª Análise:** Favor unificar o nome do responsável técnico em todos os documentos.	**Solicitante:** Nome do responsável técnico foi unificado em todas as pranchas **Retorno:** atendida
00.1 - Protocolo - d00.1.02.02 - Apresentar o carimbo das pranchas: As medidas da folha de carimbo devem estar de acordo com a Norma Técnica nº 12/2016		**Solicitante:** Todos os carimbos foram adequados conforme a NT nº 12/2016 **Retorno:** atendida
00.1 - Protocolo - d00.1.04.02 - Favor unificar o endereço da obra/serviço em todos os documentos: ART/RRT, SCIPWeb e carimbo das pranchas/RRT/ART		**Solicitante:** O endereço foi unificado em todos os documentos. Lembrado que o sistema do CBMDF e do CREA tem locias que não aceitam alterações (são fixos do sistema). **Retorno:** atendida
00.1 - Protocolo - d00.1.02.01 - As pranchas devem ser anexadas no formato DWF, em arquivo único, conforme orientações que constam na NT 12/2016	**1ª Análise:** Foi apresentada somente a prancha 1/4. Apresentar o jogo completo de pranchas.	**Solicitante:** Foi anexado aos autos o novo arquivo, com todas as pranchas.
00.1 - Protocolo - d00.1.05.02 - Os termos de responsabilidade técnica de cada profissional (autores e responsáveis técnicos) devem ser apresentados com a discriminação de todas as medidas de segurança contra incêndio e pânico exigidas na NT 01/2016/CBMDF que define as medidas de segurança contra incêndio que são exigidas para cada tipo de ocupação e uso na edificação.	**1ª Análise:** Favor fazer constar na ART os seguintes sistemas contra incêndio: "Iluminação de Emergência" e "Extintores de Incêndio".	**Solicitante:** Uma nova ART foi anexada aos autos. A ART está em processo de pagamento, solicito que aceitem a ART rascunho até a emissão da definitiva. Processo de pagamento 04016-00053220/2024-01. **Retorno:** Atendida.
00.1 - Protocolo - d00.1.01.99 - Outros	**1ª Análise:** Favor solicitar a correção do nome do responsável técnico. Suporte técnico SCIPWEB no telefone:98365 0372.	**Solicitante:** Não entendi. Em todos os documentos estão o nome da eng.ª Carla Alves Borges, tenho que alterar o nome nos bombeiros? poderia me explicar? **Retorno:** atendida
00.1 - Protocolo - d00.1.05.01 - Favor anexar ao processo SCIP a ART/RRT/TRT definitivo (não serão aceitos rascunhos).		**Solicitante:** Foi anexado aos autos uma nova ART, conforme solicitado.
00.1 - Protocolo - d00.1.05.99 - Outros	**1ª Análise:** Favor atualizar o número da ART no formulário SCIP.	**Solicitante:** Número da ART atualizado conforme solicitado.

NOTA:
- Projeto de arquitetura não aprovado, Paracer Técnico 156/2021.



REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
02	Revisão a pedido do CBMDF	SET/2024
01	Revisão a pedido do CBMDF	JUNHO/2024
00	Projeto Inicial	FEVEREIRO/2024

Data de entrada:

IGESDF INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
UPA 24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3
Endereço: ADE Q 402 Cj 5 Lt 16 - Recanto das Emas - CEP 72.630-255
Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal
Autor do Projeto: Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D
Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico

CBMDF:
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2024-0131-00 de 12/11/2024
A autenticidade do documento pode ser conferida acessando o QRCODE acima. Este QRCODE somente poderá ser autenticado por um leitor exclusivo, disponível na página inicial do CBMDF (https://scat.cbm.df.gov.br/)

CBMDF:

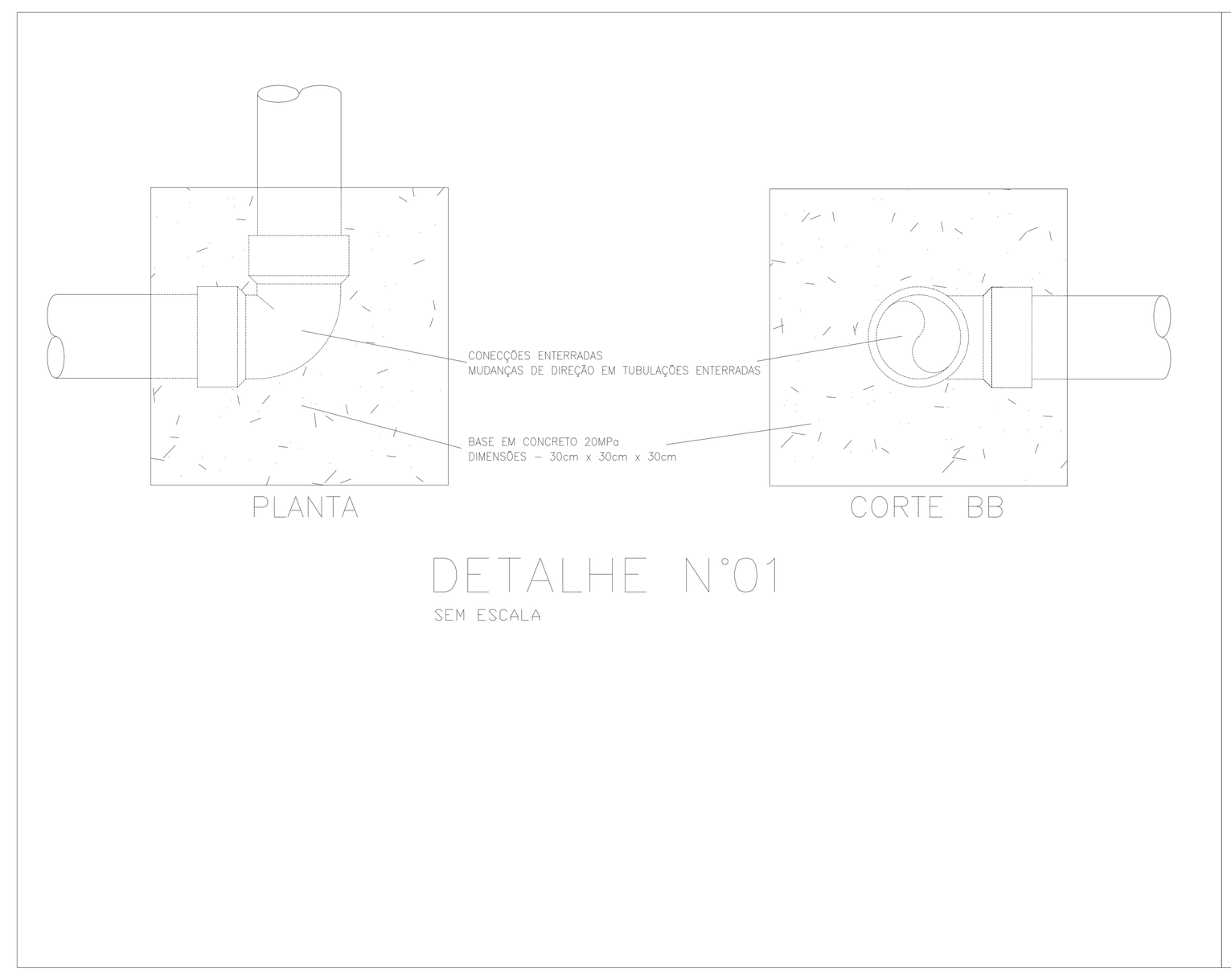
OUTROS:

PROJETO HÍBRIDO

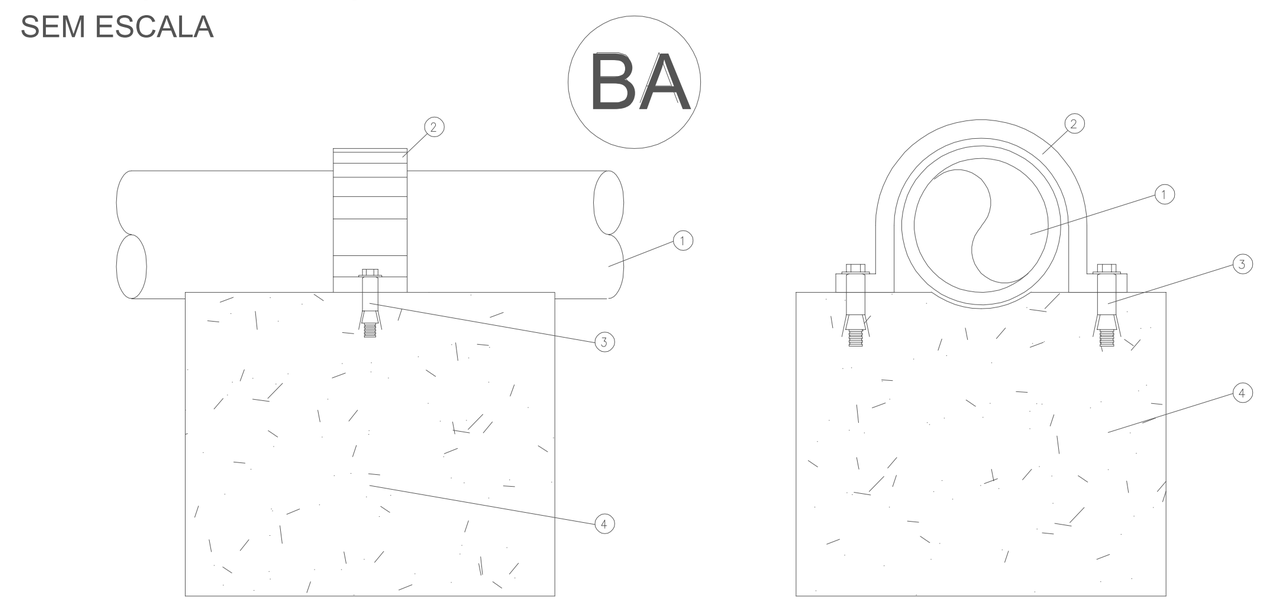
Prancha:	Ocupação: HOSPITALAR · Grupos: 30	Prancha:
INC	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo	03/10
	Medidas de Segurança: Hidrantes,SPDA, Extintores, Alarme de incêndio, Iluminação de emergência, Sinalização de emergência, Saída de emergência	
Nome do Arquivo: PSCIP_1-UPA-RE-R03	Data: 02/2024 · Desenho: Carla Borges · Escala: 1:100	Revisão: R3

LEGENDAS			
		SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
MEDIDAS DE SEGURANÇA	HIDRANTE DE PAREDE		BOMBA PARA INCÊNDIO
			HIDRANTE DE PAREDE
			REGISTRO DE PASSEIO
			TUBULAÇÃO DE INCÊNDIO
		SOBE Ø XX"	TUBULAÇÃO QUE SOBE
		DESCE Ø XX"	TUBULAÇÃO QUE DESCE
			HIDRANTE DE RECALQUE
			HIDRANTE SIMPLES

NOTA:
- Projeto de arquitetura não aprovado, Paracer Técnico 156/2021.
- as bombas de incêndio possuem instalação independente da rede elétrica geral, de acordo com o item 4.14 da NT 04 – CBMDF

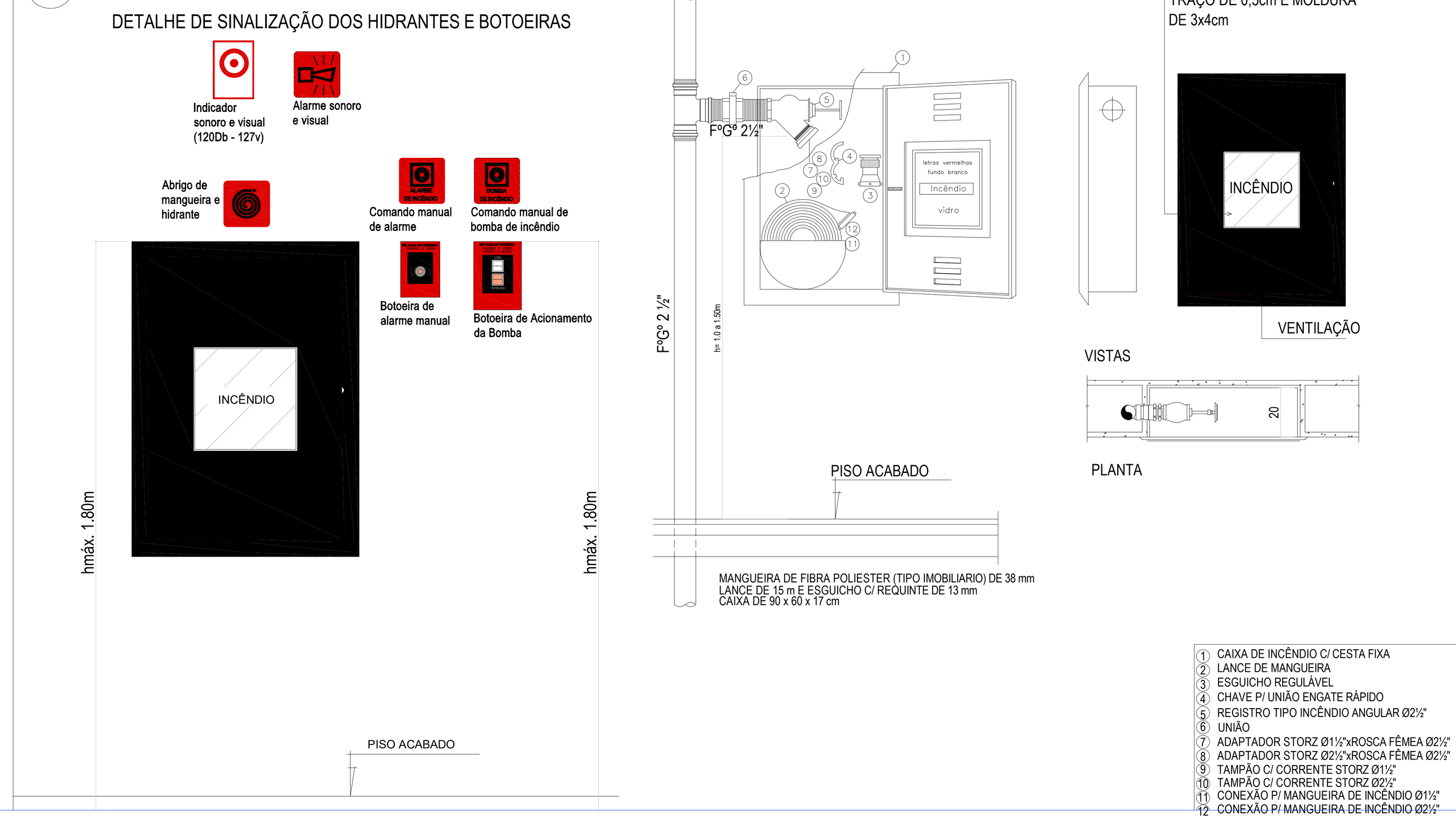


DETALHE DE ANCORAGEM DAS TUBULAÇÕES DE SUCÇÃO E RECALQUE
SEM ESCALA



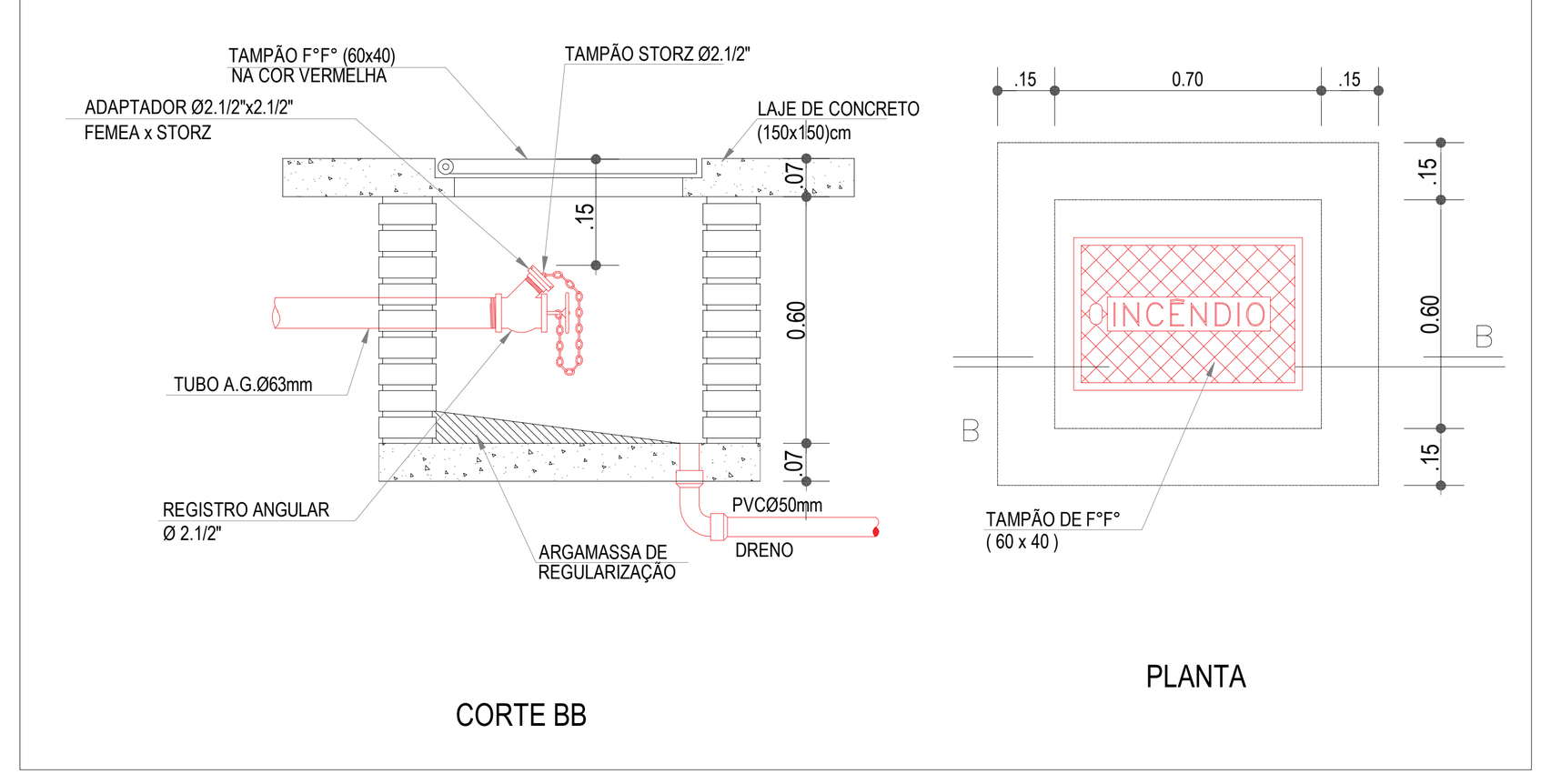
ITEM	DESCRIÇÃO
1	TUBULAÇÃO DE AÇO GALVANIZADO
2	BRAÇADEIRA TIPO OMEGA - CHAPA 12: Ø2.1/2" E Ø3"
3	PARABOLT - PARAFUSO CABEÇA SEXTAVADA Ø3/8"X2.1/2", CHUMBADOR "DP" C/ ROSCA INTERNA Ø3/8" E ARRUELA LISA Ø3/8"
4	BASE EM CONCRETO 20MPa - 25cmx25cmx(ALTURA VARIADA)cm

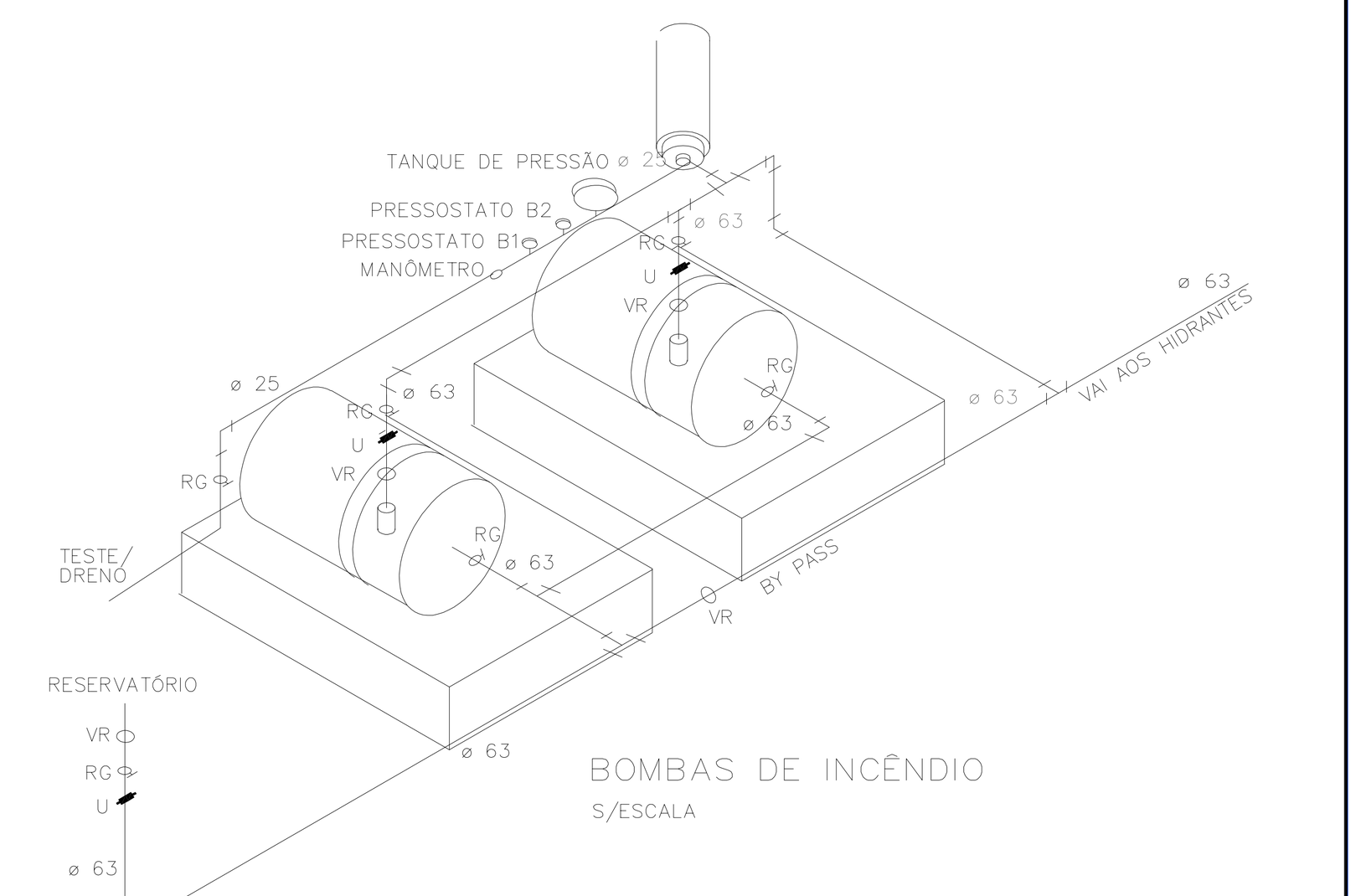
002 Detalhe - Hidrantes
Sem Escala

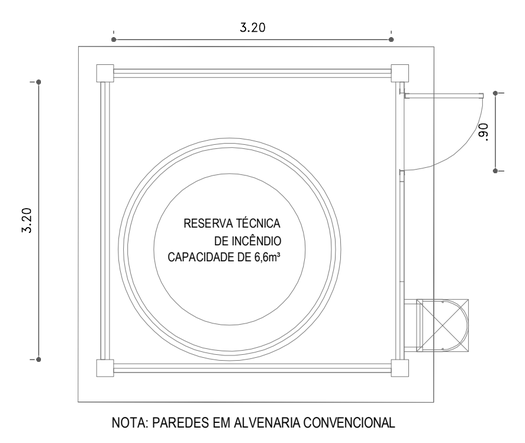


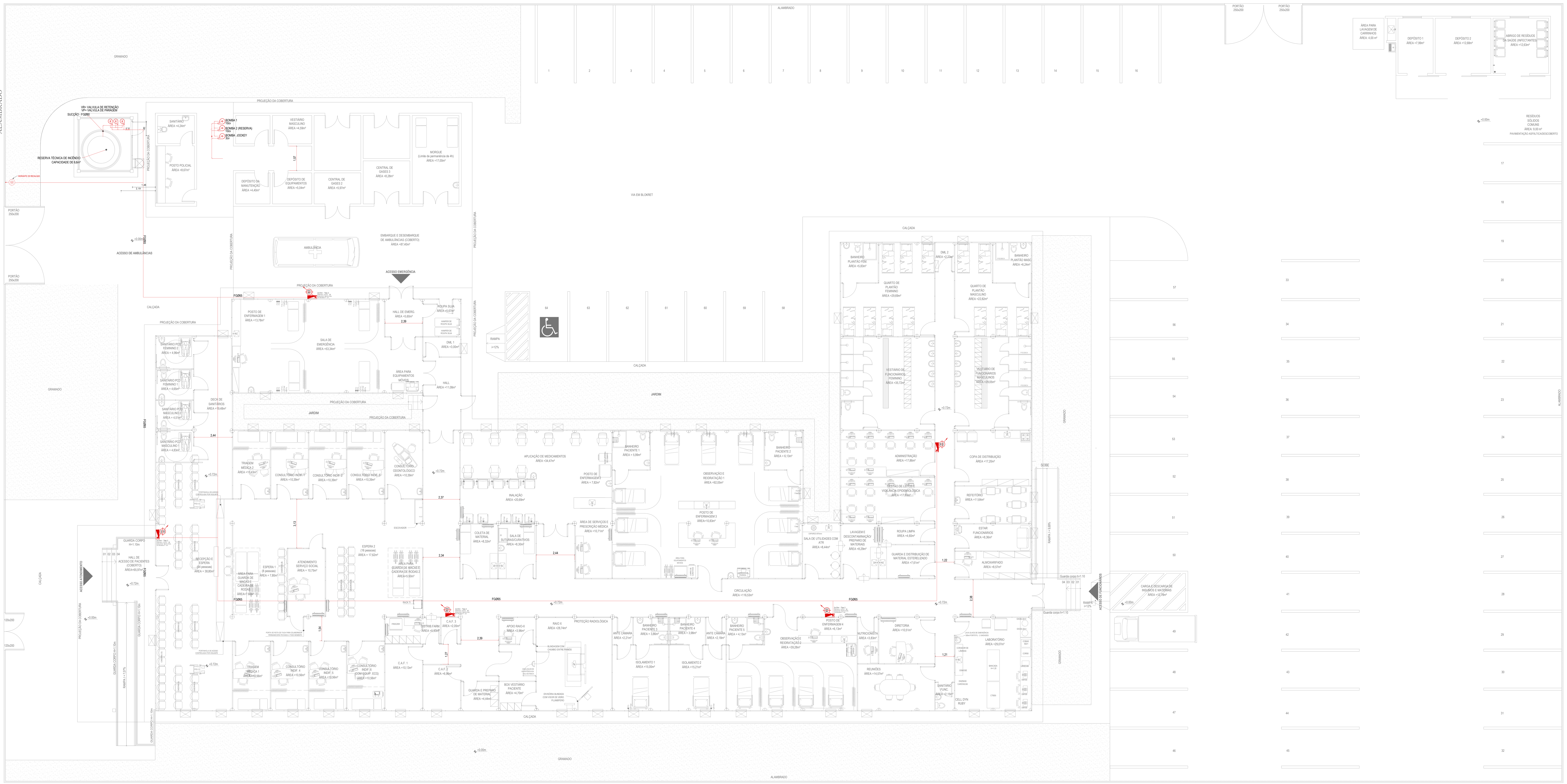
1. CAIXA DE INCÊNDIO C/ CESTA FIXA
2. LANCE DE MANGUEIRA
3. ESGUICHO REGULÁVEL
4. CHAVE P/ UNIÃO ENGATE RÁPIDO
5. REGISTRO TIPO INCÊNDIO ANGULAR Ø2½"
6. UNIÃO
7. ADAPTADOR STORZ Ø1½"xROSCA FÊMEA Ø2½"
8. ADAPTADOR STORZ Ø2½"xROSCA FÊMEA Ø2½"
9. TAMPÃO C/ CORRENTE STORZ Ø1½"
10. TAMPÃO C/ CORRENTE STORZ Ø2½"
11. CONEXÃO P/ MANGUEIRA DE INCÊNDIO Ø1½"
12. CONEXÃO P/ MANGUEIRA DE INCÊNDIO Ø2½"

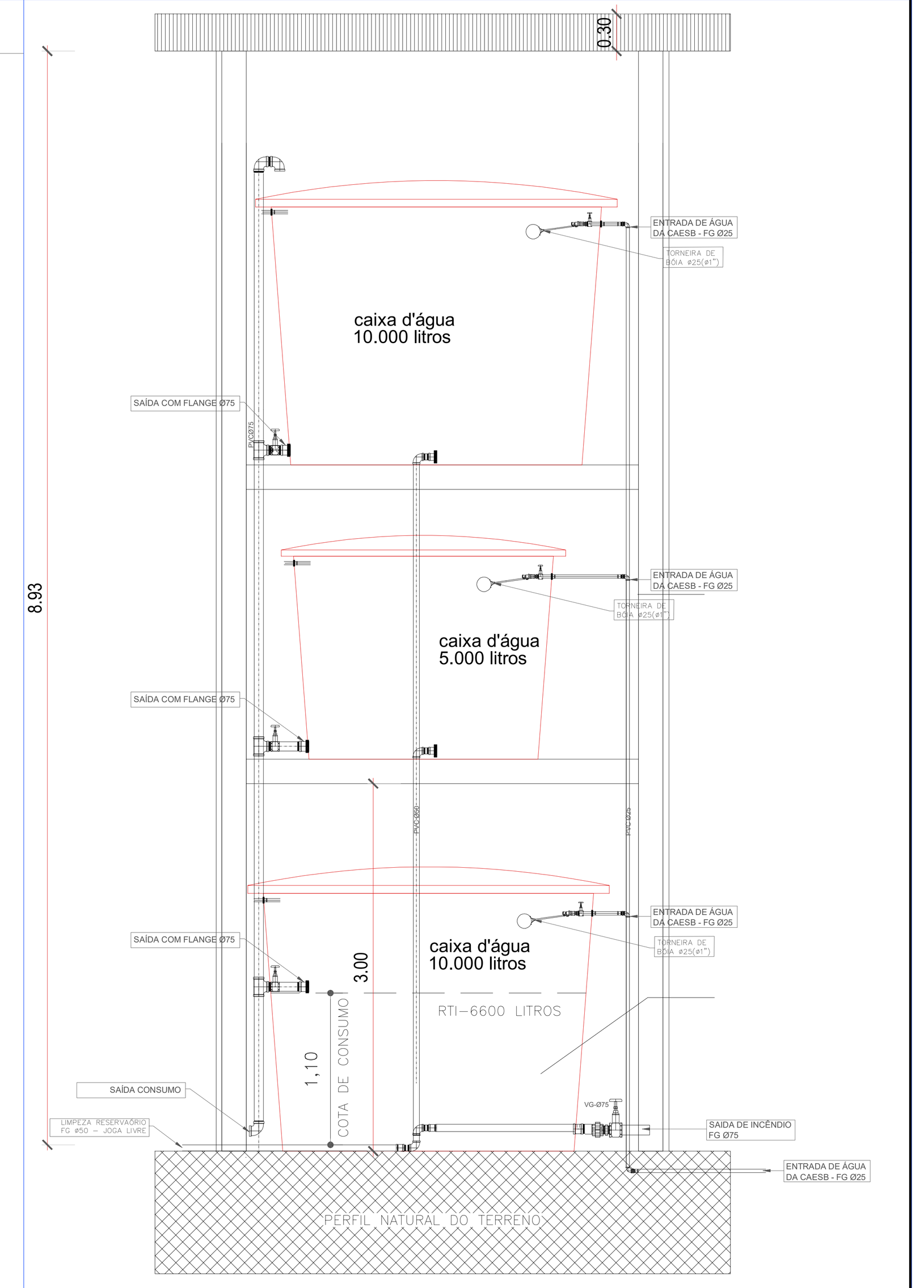
003 Detalhe - Registro de Recalque Hidrantes
Sem Escala











CORTE – DETALHE RESERVATÓRIO
ESC:

NOTA:
- O RESERVATÓRIO DE ÁGUA ESTÁ CONTIDO DENTRO DE UMA EDIFICAÇÃO, CONSTRUÍDO DE ALVENARAIS COM PAREDES DE RESISTENTES A 04 HORAS DE FOGO .
- AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS NA COR VERMELHA.
- A CANALIZAÇÃO DO DRENO DE LIMPEZA DA CAIXA D'AGUA DEVE SER METÁLICA NO MÍNIMO ATÉ O REGISTRO.
- A CANALIZAÇÃO DO DRENO DE LIMPEZA DA CAIXA D'AGUA DEVE SER METÁLICA NO MÍNIMO ATÉ O REGISTRO

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
02	Revisão a pedido do CBMDF	SET/2024
01	Revisão a pedido do CBMDF	JUNHO/2024
00	Projeto Inicial	FEVEREIRO/2024

IGESDF INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL — UPA 24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Data de entrada:

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3

Endereço: ADE Q 402 Cj 5 Lt 16- Recanto das Emas - CEP 72.630-255

Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Autor do Projeto: Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico

CBMDF:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2024-0131-00 de 12/11/2024

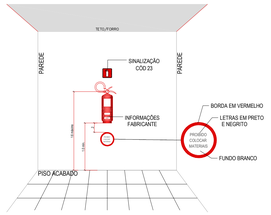
A autenticidade do documento pode ser conferida acessando o QRCODE acima. Este QRCODE somente poderá ser autenticado por um leitor exclusivo, disponível na página inicial do CBMDF (https://cad.cbm.df.gov.br/ri)

CBMDF:

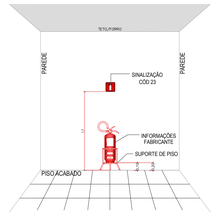
OUTROS:

PROJETO HÍBRIDO

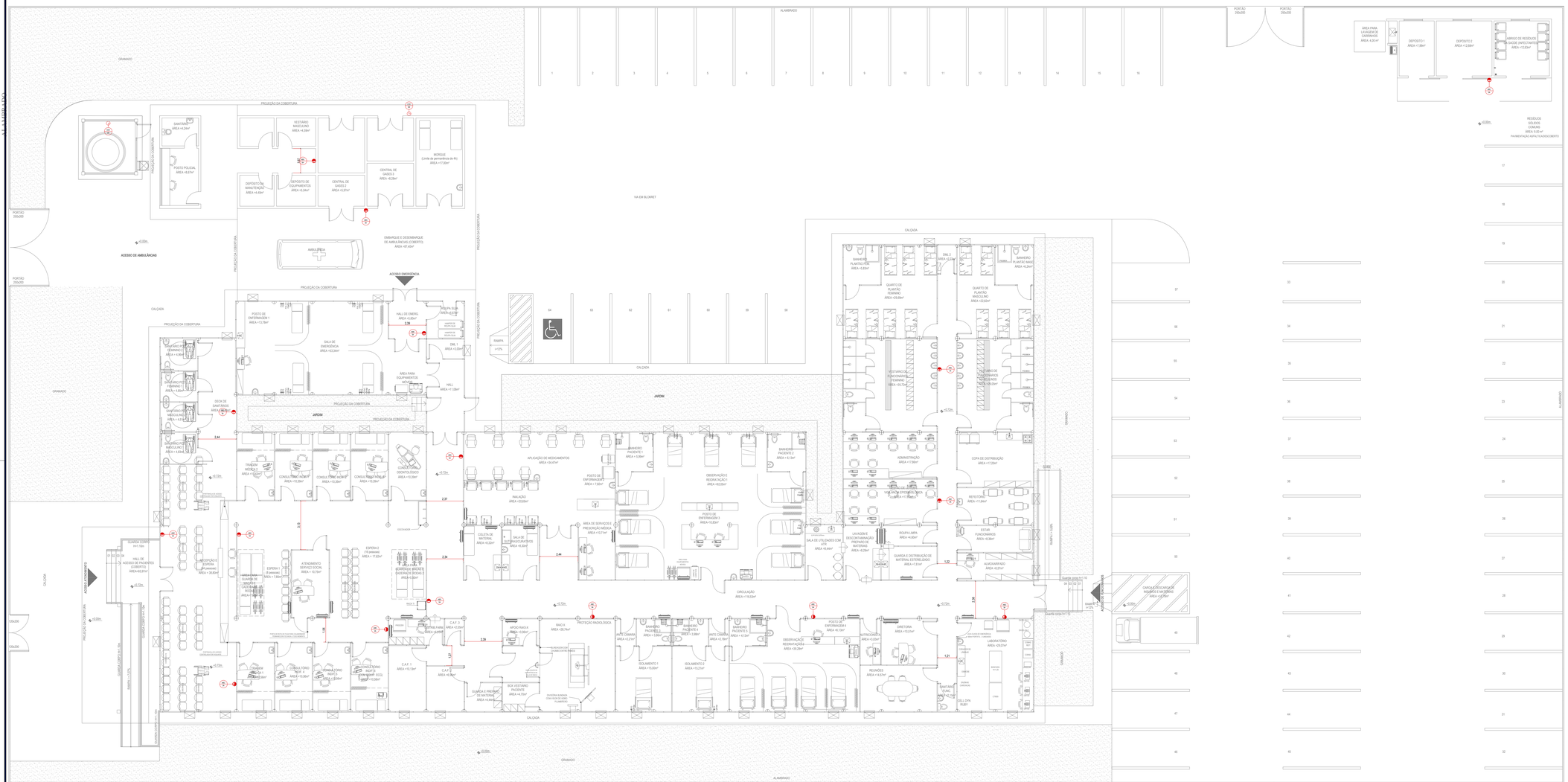
Prancha:	Ocupação: HOSPITALAR	Grupos: 30	Prancha:
INC	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo		04/10
	Medidas de Segurança: Hidrantes,SPDA, Extintores, Alarme de incêndio, Iluminação de emergência, Sinalização de emergência, Saída de emergência		
Nome do Arquivo: PSCIP_1-UPA-RE-R03	Data: 02/2024	Desenho: Carla Borges / Escala: 1:100	Revisão: R3



DETALHE -SUPORTE DE PISO PARA EXTINTOR
1:50.



DETALHE - ALTURA DE INSTALAÇÃO EXTINTOR
1:50.



LEGENDA

- EXTINTOR DE CARGA DE PÓ ABC 3-A:20-B:C/6Kg
- EXTINTOR DE CARGA DE DIÓXIDO DE CARBONO (CO2) 5-B:C/6Kg
- EXTINTOR SOBRE-RODAS DE CARGA DE PÓ ABC 20-A:120-B:C/25Kg

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
02	Revisão a pedido do CBMDF	SET/2024
01	Revisão a pedido do CBMDF	JUNHO/2024
00	Projeto Inicial	FEVEREIRO/2024

IGESDF INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

UPA 24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Data de entrada:

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3

Endereço: ADE Q 402 Cj 5 Lt 16 - Recanto das Emas - CEP 72.630-255

Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Autor do Projeto: Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico

CBMDF:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2024-0131-00 de 12/11/2024

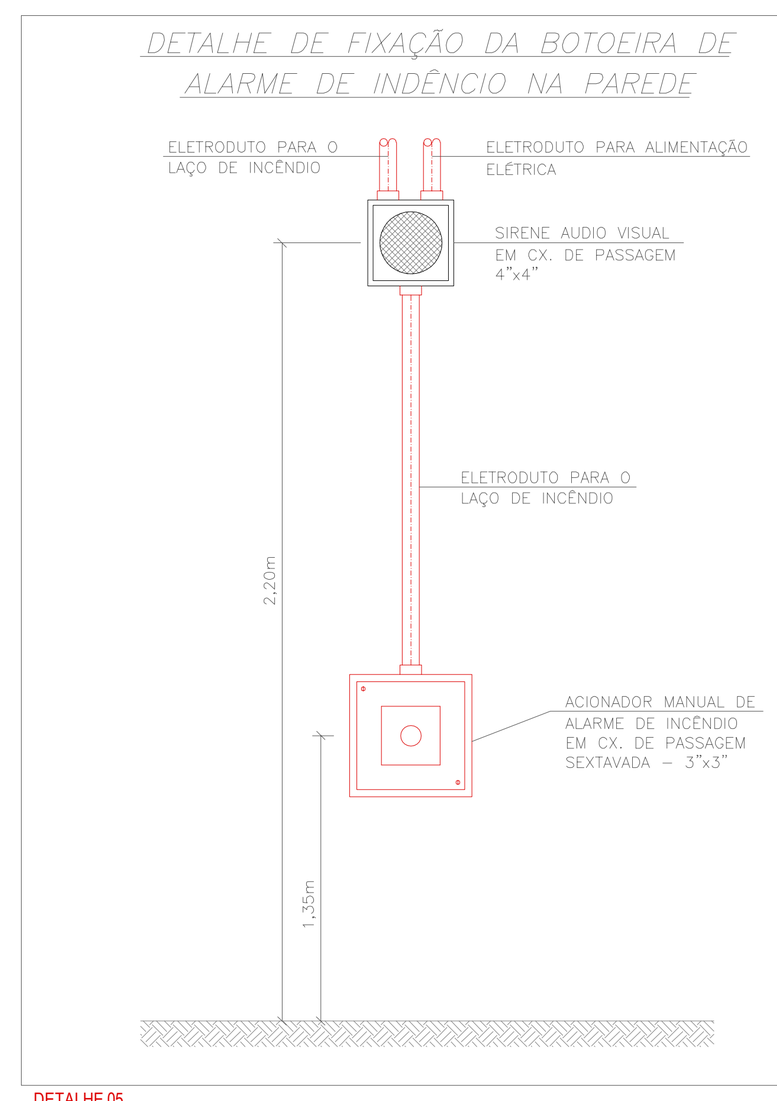
Este documento foi gerado pelo usuário 00000000000 em 12/11/2024 às 15:00:00, e pode ser acessado pelo endereço eletrônico http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 mediante o código verificador 0000000 e código CRC 00000000.

CBMDF:

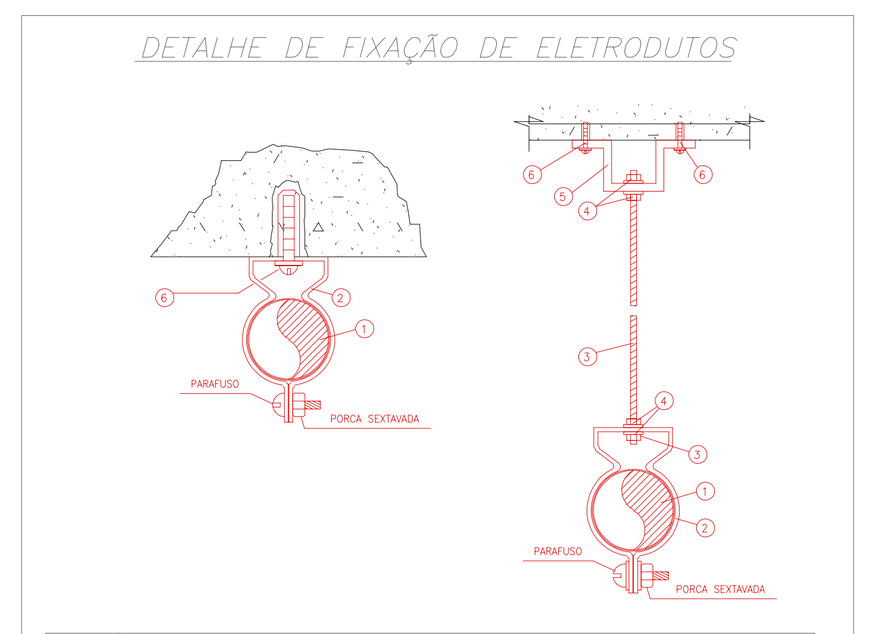
OUTROS:

PROJETO HÍBRIDO

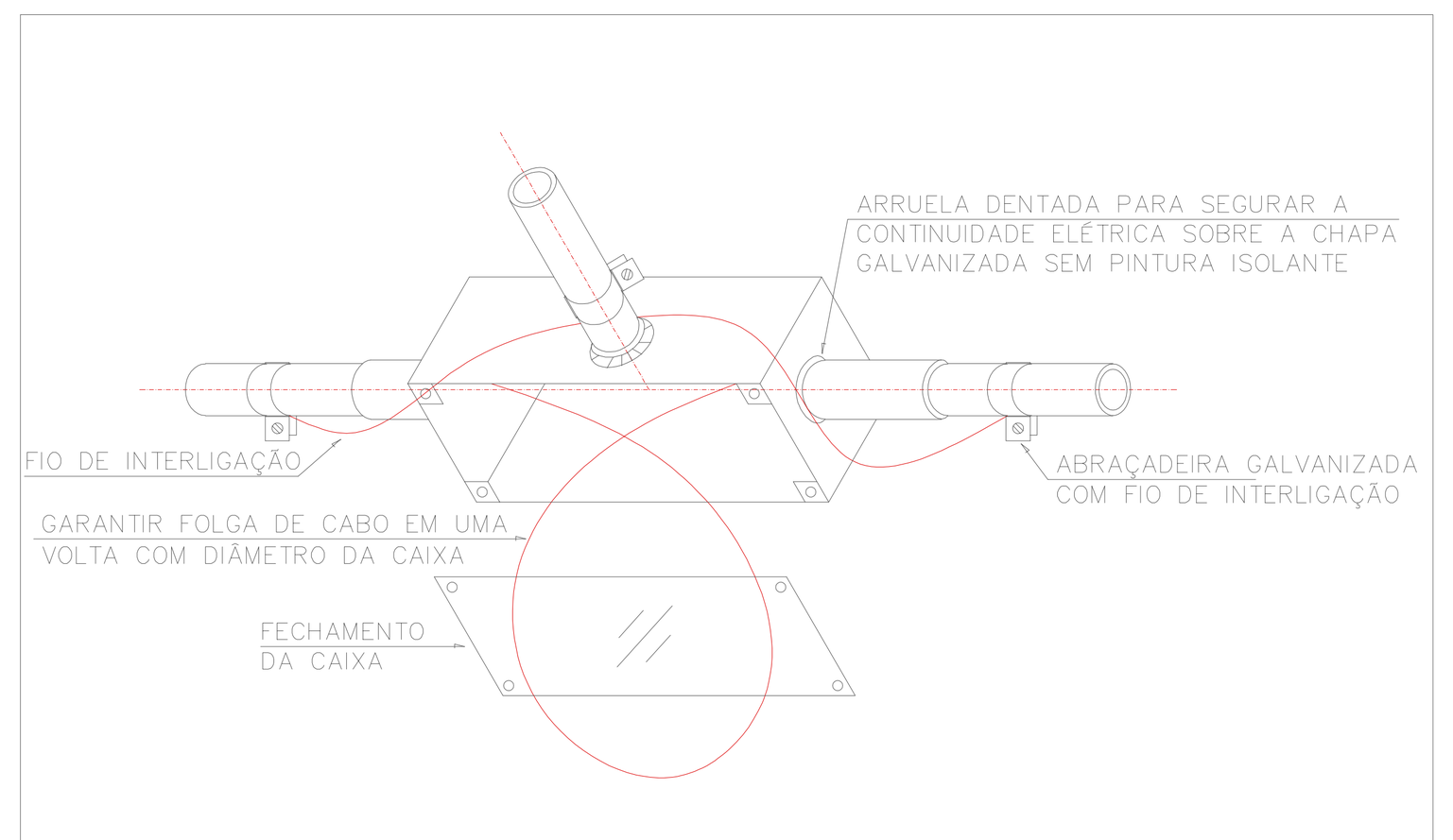
Prancha: INC	Ocupação: HOSPITALAR	Grupos: 30		Prancha: 05/10
	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo			
	Medidas de Segurança: Hidrantes,SPDA, Extintores, Alarme de incêndio, Iluminação de emergência, Sinalização de emergência, Saída de emergência			
Nome do Arquivo: PSCIP_1-UPA-00-R03	Data: 02/2024	Desenho: Carla Borges	Escala: 1:100	Revisão: R3



DETALHE 05
DETALHE DO ACIONADOR MANUAL E ALARME AUDIO VISUAL
S/ESC



ITEM	DESCRIÇÃO
1	ELETRODUTO DE FERRO GALVANIZADO
2	BRAÇADEIRA TIPO D GALVANIZADA – CHAPA 18 (VER DIÂMETRO NA PRANCHA)
3	VERGALHÃO ø3/8" COM ROSCA TOTAL
4	PORCA SEXTAVADA ø3/8" + ARRUELA LISA ø3/8"
5	JUNÇÃO ANGULAR DUPLA ALTA GALVANIZADA
6	BUCHA DE NYLON S8 + PARAFUSO CABEÇA REDONDA ROSCA COMUM ø3/8"x1.1/2" + ARRUELA LISA ø3/8".



INTERLIGAÇÃO DE CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO PARA MANTER A CONTINUIDADE ELÉTRICA DA BLINDAGEM DA TUBULAÇÃO
SEM ESCALA



NOTAS

1. PARA EXECUÇÃO DESTE PROJETO DEVE SER SEGUIDO OS PROCEDIMENTOS, DEFINIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES DO MEMORIAL DESCRITIVO.
2. DEVE SER VERIFICADO NO LOCAL DE EXECUÇÃO TODAS AS MEDIDAS E INTERFERÊNCIAS, DEVENDO SER INFORMADO AO CONTRATANTE QUALQUER DISCREPÂNCIA OU NECESSIDADE DE ALTERAÇÃO.
3. É DE RESPONSABILIDADE DO EXECUTOR VERIFICAR E INFORMAR AO CONTRATANTE QUALQUER PROBLEMA QUE INTERFIRA NA EXECUÇÃO DESTE PROJETO.
4. DEVERÁ SER REALIZADA VERIFICAÇÃO "IN-LOCO", DE TODOS OS ENCAMINHAMENTOS DAS INSTALAÇÕES E DOS ESPAÇOS DESTINADOS AOS EQUIPAMENTOS, ANTES DE SER INICIADA A EXECUÇÃO.
5. TODAS AS INSTALAÇÕES FORAM ESTUDADAS COM BASE NAS NORMAS DA ABNT E CONCESSIONÁRIAS LOCAIS.
6. TODO CABEAMENTO DEVERÁ SER IDENTIFICADO NAS DUAS PONTAS POR MEIO DE ANILHAS.
7. TODAS AS CURVATURAS DE ELETRODUTOS DEVERÃO SER REALIZADAS UTILIZANDO CURVA TIPO LONGA, E NÃO MAIS QUE DUAS ENTRE CAIXAS DE PASSAGEM.
8. OS ELETRODUTOS, ELETROCALHAS E ELETRODUTOS FLEXIVEIS METÁLICOS, DEVERÃO TER CONTINUIDADE (INTERLIGANDO-SE CASO SEJAM INTERROMPIDOS POR TRECHOS NÃO METÁLICOS) E SEREM ATERRADOS EM UMA OU AMBAS AS EXTREMIDADES NOS PADRÕES EM CONFORMIDADE COM A NBR-5419 E ANSI/TIA/EIA-607.
9. A CONTRATADA SERÁ RESPONSÁVEL PELA SELEÇÃO FINAL DOS EQUIPAMENTOS, INFRA-ESTRUTURAS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS NA OBRA, CONFORME OS DESENHOS DESTE PROJETO E CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.
10. A FIAÇÃO DO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL DEVERÁ SER EXECUTADA COM CONDUTORES COM CARACTERÍSTICAS DE AUTOEXTINÇÃO DE FOGO EM CABO BLINDADO FORMADO POR DOIS CONDUTORES SÓLIDOS DE COBRE ELETROLÍTICO DE BITOLA MÍNIMA DE 1,5 MM², TÊMPERA MOLE, CLASSE I, ISOLÇÃO EM PVC/A CLASSE 70°C ANTI-CHAMA, TORCIDOS PARALELAMENTE, FITA SEPARADORA DE POLIÉSTER, BLINDAGEM COM FITA DE POLIÉSTER ALUMINIZADA + CONDUTOR DRENO DE COBRE ESTANHADO (SÓLIDO OU ENCORDOADO) SECÇÃO 0,50 MM² E COBERTURA EM PVC/E CLASSE 105°C, 600V, ANTI-CHAMA. CORES: VERMELHO E PRETO.
11. O CABEAMENTO DE INTERLIGAÇÃO (LAÇO) ENTRE PAINEIS/SUBPAINEIS/PAINEIS REPETIDORES DO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL DEVERÁ SER EXECUTADA COM CONDUTORES COM CARACTERÍSTICAS DE AUTOEXTINÇÃO DE FOGO EM CABO FORMADO POR DOIS PARES DE CONDUTORES DE COBRE EXTRA-FLEXÍVEL DE BITOLA DE 24 AWG E BLINDAGEM COM FITA METALIZADA SOBRE OS PARES, ISOLAÇÃO EM PVC/A CLASSE 70°C ANTI-CHAMA. CORES: PAR 1 – AZUL E BRANCO, PAR 2 – VERMELHO E VERDE.
12. CIRCUITO DE FORÇA DOS AVISADORES "SYKz", MÓDULOS ENDEREÇÁVEIS "CYK" E DETECÇÃO DE INCÊNDIO CONVENCIONAL "LYKz" DEVERÃO SER EXECUTADOS EM CABO DO TIPO PP FORMADO POR 02 CONDUTORES DE BITOLA 2,5 MM² DE COBRE ELETROLÍTICO NU, TÊMPERA MOLE – CLASSE 5 DE ENCORDOAMENTO, ANTI-CHAMA 750V. ISOLAÇÃO: EFR 90°C.
13. TODO TIPO DE EMENDA DEVERÁ SER EXECUTADA COM SOLDA E DENTRO DAS CAIXAS DE PASSAGEM, ONDE NESTAS, DEVERÁ SER DEIXADA FOLGA MÍNIMA DE 30CM. NÃO SERÃO ACEITAS EMENDAS DENTRO DE ELETRODUTOS.
14. TODA A INFRAESTRUTURA DE DETECÇÃO E ALARME DOS SUBSOLOS SERÃO APARENTES.
15. A CENTRAL POSSUI SISTEMA PRÓPRIO DE ALIMENTAÇÃO DE EMERGÊNCIA, ATRAVÉS DE BATERIAS SELADAS, INSTALADAS EM SEU INTERIOR, COM CAPACIDADE PARA SUPRIR O SISTEMA POR PELO MENOS 24H EM REGIME DE SUPERVISÃO, INCLUINDO 15 MIN EM REGIME DE ALARME DE FOGO, COM ACIONAMENTO SIMULTÂNEO DE TODOS OS AVISADORES SONORO-VISUAIS DA MAIOR ÁREA SUPERVISIONADA ATÉ AS SAÍDAS EXTERNAS DA EDIFICAÇÃO. ESTE SISTEMA DEVERÁ INCLUIR UM RECARREGADOR DE BATERIAS CAPAZ DE PROVER 80% DA CARGA TOTAL DAS BATERIAS DESCARREGADAS EM ATÉ 18H.
16. EM SUA OPERAÇÃO A CENTRAL DEVERÁ ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS: GABINETE DE CONSTRUÇÃO RÍGIDA E COM GRAU DE PROTEÇÃO ADEQUADOS AO AMBIENTE EM QUE SERÁ INSTALADA (NBR 6146):
    - 16.1. SUPERVISIONAR AS LINHAS CONTRA INTERRUPÇÕES E CURTO-CIRCUITOS E O FUNCIONAMENTO DOS AVISADORES SONORO-VISUAIS;
    - 16.2. POSSUIR INDICAÇÕES DIFERENCIADAS PARA INCÊNDIO E DEFEITOS; PRIORIZAR INDICAÇÕES DE INCÊNDIO SOBRE OS DE DEFEITO NAS LINHAS;
    - 16.3. POSSIBILITAR SILENCIAR MANUALMENTE A INDICAÇÃO SONORA DOS EVENTOS ATRAVÉS DE UM BOTÃO OU CHAVE NO SEU PAINEL FRONTAL;
    - 16.4. SOMENTE PERMITIR A REPOSIÇÃO (RESET) DAS OCORRÊNCIAS APÓS A NORMALIZAÇÃO DAS LINHAS; POSSUI CAPACIDADE DE EXPANSÃO DE NO MÍNIMO 10%.
17. OS DETECTORES DE INCÊNDIO FORAM LOCADOS SEGUINDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:
    - 17.1. DETECTORES DE FUMAÇA EM AMBIENTES EM QUE A CONSEQUÊNCIA IMEDIATA DE UM PRINCÍPIO DE INCÊNDIO SEJA A PRODUÇÃO DE FUMAÇA;
    - 17.2. DETECTORES TÉRMICOS ONDE A CONSEQUÊNCIA IMEDIATA SEJA A ELEVAÇÃO ABRUPTA DA TEMPERATURA AMBIENTE;
    - 17.3. TERMOVELOCIMÉTRICOS NOS LOCAIS VENTILADOS, OU SEJA, QUE POSSAM TER CORRENTES DE AR QUE IMPEÇAM A FUMAÇA DE CHEGAR AO DETECTOR OU AINDA, QUE A FUMAÇA NÃO SEJA UM INDICATIVO PRECISO DA EXISTÊNCIA DE UM INCÊNDIO, E QUE A VARIAÇÃO DA TEMPERATURA NA UNIDADE DE TEMPO (GRADIENTE DE TEMPERATURA) SEJA UM INDICATIVO DE INCÊNDIO LOCAL (COZINHAS, SANITÁRIOS, SUBESTAÇÃO E CENTRAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, ESTACIONAMENTOS, SHAFTS, CASAS DE MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO, ENTRE OUTROS).
18. O SISTEMA A SER FORNECIDO DEVERÁ SER HOMOLOGADO PELO CORPO DE BOMBEIROS.
19. TODOS OS MATERIAIS A SEREM EMPREGADOS NA INSTALAÇÃO DEVERÃO OBEDECER AS SEGUINTES NORMAS E SUAS ATUALIZAÇÕES:
    - 19.1. NBR 17240 – 2010: SISTEMAS DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO – PROJETO, INSTALAÇÃO COMISSIONAMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO – REQISITOS;
    - 19.2. NBR 14880 – 2002: SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS – ESCADAS DE SEGURANÇA – CONTROLE DE FUMAÇA PRO PRESSURIZAÇÃO;
    - 19.3. NT 001/2002, DECRETO DE LEI N° 11.258;
    - 19.4. DECRETO N° 21.361/2000;
    - 19.5. NR 26/1978 – SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA.
20. CADA DETECTOR TERMOVELOCIMÉTRICO DEVERÁ MONITORAR UMA ÁREA MÁXIMA DE 36M², QUANDO INSTALADOS A NO MÁXIMO 7 METROS DE ALTURA.
21. CADA DETECTOR DE INCÊNDIO DO TIPO FUMAÇA DEVERÁ MONITORAR UMA ÁREA MÁXIMA DE 81M², QUANDO INSTALADO A UMA ALTURA MÁXIMA DE 8 METROS, EM TETOS PLANOS E EM AMBIENTES SEM CONDICIONAMENTO DE AR.
22. OS AVISADORES SONORO VISUAIS DEVERÃO SER INSTALADOS A UMA ALTURA DE 2,10M COM EMISSÕES SONORAS MÁXIMAS DE 40 A 60 dB/m E DO TIPO BITONAL (FÁ – DÓ), QUANDO INSTALADOS EM CORREDORES COM ALTURA MÁXIMA DE 3,5 METROS.
23. OS ACIONADORES MANUAIS DEVERÃO SER INSTALADOS A UMA ALTURA ENTRE 1,30M DO SEU CENTRO AO PISO ACABADO.
24. A DISTÂNCIA MÁXIMA A SER PERCORRIDA POR UMA PESSOA, DE QUALQUER PONTO DA ÁREA PROTEGIDA ATÉ O ACIONADOR MANUAL MAIS PRÓXIMO, NÃO PODE SER SUPERIOR A 30M.
25. TODA TUBULAÇÃO APARENTE DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO DEVERÁ SER PINTADA NA COR CINZA ESCURO (N3,5 DO SISTEMA MUNSELL) COM ANÉIS DE 2CM NA COR VERMELHA (5R 4/14 DO SISTEMA MUNSELL) A CADA 3M NO MÁXIMO. CADA ELETRODUTO DEVE POSSUIR NO MÍNIMO 1 INDETIFICAÇÃO. CAIXAS DE PASSAGEM DE SIRENES/ACIONADORES MANUAIS APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS NA COR VERMELHA (5R 4/14 DO SISTEMA MUNSELL) CONFORME NORMAS NBR 17240/2010, NBR 7195/1995 E NBR 6493/1994.
26. DEVERÁ SER INSTALADO A CADA 20 ENDEREÇOS UM MÓDULO ISOLADOR DE CURTO-CIRCUITO.
27. OS AVISADORES DEVEM SER AUDÍVEIS EM TODOS OS PONTOS DA EDIFICAÇÃO SEM INIBIR A COMUNICAÇÃO VERBAL DE ACORDO COM O ITEM 5.6.1 DA NBR 17240 DA ABNT.

LEGENDAS

		SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
MEDIDAS DE SEGURANÇA	DETECÇÃO E ALARME		ALARME DE ACIONAMENTO MANUAL
			AVISADOR TIPO SIRENE
			AVISADOR TIPO AUDIO VISUAL
		C	CENTRAL DE ALARME
		I	DETECTOR DE FUMAÇA IÔNICO
		O	DETECTOR DE FUMAÇA ÓTICO
		I	DETECTOR DE TEMPERATURA IÔNICO
		O	DETECTOR DE TEMPERATURA ÓTICO
			DETECTOR DE FUMAÇA LINEAR
			DETECTOR DE CALOR LINEAR
			DETECTOR DE CHAMA LINEAR
			TUBULAÇÃO DE DETECÇÃO 3/4"

NOTA:
- Toda a rede de eletrodutos aparentes do sistema de detecção automática e alarme manual de incêndio devem estar identificadas com anéis de 2,00 cm de largura mínima, na cor vermelha, a cada 3,00 m, no máximo, e cada eletroduto deve possuir, no mínimo, uma identificação, de acordo com a NBR 17240/10 da ABNT.

- A fonte de alimentação da central de alarme deverá possuir autonomia de 24h em condições normais (sem alarme) mais 15min em regime de alarme de acordo com o item 6.1.4, letra "c" da NBR 17240/2010 da ABNT;

- Os avisadores sonoros devem ser audíveis em todos os pontos da edificação sem inibir a comunicação verbal de acordo com o item 5.6.1 da NBR 17240/2010 da ABNT;

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
02	Revisão a pedido do CBMDF	SET/2024
01	Revisão a pedido do CBMDF	JUNHO/2024
00	Projeto Inicial	FEVEREIRO/2024

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
UPA 24h — UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Data de entrada:

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3

Endereço: ADE Q 402 Cj 5 Lt 16 - Recanto das Emas - CEP 72.630-255

Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Autor do Projeto: Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico

CBMDF:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2024-0131-00 de 12/11/2024

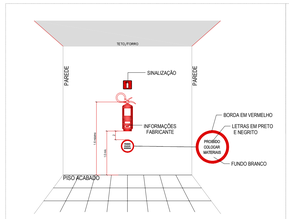
A autenticidade do documento pode ser conferida acessando o QRCODE acima. Este QRCODE somente poderá ser autenticado por um leitor exclusivo, disponível na página inicial do CBMDF (https://cad.cbm.df.gov.br/).

CBMDF:

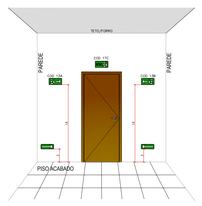
OUTROS:

PROJETO HÍBRIDO

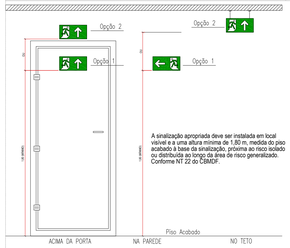
Prancha:	Ocupação: HOSPITALAR	Grupos: 30	Prancha:
INC	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo		06/10
	Medidas de Segurança: Hidrantes,SPDA, Extintores, Alarme de incêndio, Iluminação de emergência, Sinalização de emergência, Saída de emergência		
Nome do Arquivo: PSCIP_1-UPA-RE-R03	Data: 02/2024	Desenho: Carla Borges / Escala: 1:100	Revisão: R3



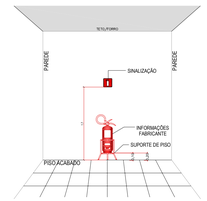
DETALHE - SUPORTE DE PISO PARA EXTINTOR
1:50.



DETALHE - SINALIZAÇÃO ROTA DE FUGA (PORTA)
1:50.



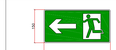
DETALHE - INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO
S/ESC.



DETALHE - ALTURA DE INSTALAÇÃO EXTINTOR
1:50.

SINAL	FORMA GEOMETRICA	COTA (mm)	DISTÂNCIA MÁXIMA DE VISIBILIDADE (m)											
			4	6	8	10	12	14	16	18	20	24	28	30
PROIBIÇÃO		D	101	151	202	252	303	353	404	454	505	606	706	757
ALERTA		L	136	204	272	340	408	476	544	612	680	816	951	1019
ORIENTAÇÃO SALVAMENTO E EQUIPAMENTOS		L	89	134	179	224	268	313	358	402	447	537	626	671
		H (L=2H)	63	95	126	158	190	221	253	285	316	379	443	474

1) AS DIMENSÕES (COTAS) APRESENTADAS SÃO VALORES MINIMOS DE REFERÊNCIA PARA AS DISTÂNCIAS DADAS

PLACA DE SINALIZAÇÃO	PLACA DE SINALIZAÇÃO	PLACA DE SINALIZAÇÃO	PLACA DE SINALIZAÇÃO
			
DIMENSÕES MÍNIMAS (mm)	DIMENSÕES MÍNIMAS (mm)	DIMENSÕES MÍNIMAS (mm)	DIMENSÕES MÍNIMAS (mm)

DETALHE - SINALIZAÇÃO
S/ESC

Sinalização de Alerta

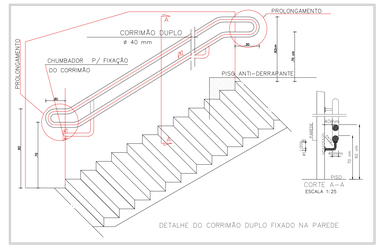
COD.	SIMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA e COR	APLICAÇÃO
5		ALERTA GERAL	SIMBOLO: TRIANGULAR FUNDO: AMARELA PICTOGRAMA: PRETA FAIXA TRIANGULAR: PRETA	- TODA VEZ QUE NÃO HOUVER SIMBOLO ESPECÍFICO DE ALERTA, DEVE SEMPRE ESTAR ACOMPANHADO DE MENSAGEM ESCRITA ESPECIFICA. DIMENSÃO: L=272mm
6		CUIDADO, RISCO DE INCÊNDIO		- PRÓXIMO A MATERIAIS OU ÁREAS COM PRESENÇA DE PRODUTOS ALTAMENTE INFLAMÁVEIS. DIMENSÃO: L=272mm
9		CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO.		- PRÓXIMO A INSTALAÇÕES ELÉTRICAS QUE OFEREÇAM RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO. INFLAMÁVEIS. DIMENSÃO: L=272mm

* A SINALIZAÇÃO DEVE SER INSTALADA A UMA ALTURA MINIMA DE 1,80m. MEDIDA DO PISO ACABADO A BASE DA SINALIZAÇÃO.

SIGNIFICADO	EXTINTOR DE INCÊNDIO
FORMA E COR	SIMBOLO : QUADRADO FUNDO : VERMELHO PICTOGRAMA - FOTOLUMINESCENTE
APLICAÇÃO	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO.



DETALHE - SINALIZAÇÃO (23) EXTINTOR
S/ESC



NOTAS DO SISTEMA DE SINALIZAÇAO DE EMERGÊNCIA

TODOS OS EXTINTORES SERÃO DO TIPO "ABC", 6Kg – 6–A : 20–B:C.

3. TODA SINALIZAÇÃO SERÁ EXECUTADA DE ACORDO COM AS NORMAS TECNICAS (NT'S) DO CBMDF EM VIGOR;
4. A SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, NO MÁXIMO 10cm DA VERGA NA IMPOSSIBILIDADE DESTA, DIRETAMENTE NA FOLHA DA PORTA, CENTRALIZADA OU A UMA ALTURA DE 1,80 M, MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO;
5. AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVEM SER INSTALADAS DE MODO QUE A BASE ESTEJA A NO MINIMO 180CM DO PISO ACABADO. A SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA QUANDO FEITA ATRAVÉS DE MENSAGEM DEVE ESTAR EM IDIOMA PORTUGUÊS COM LETRA TIPO UNIVERSAL 65. CASO EXISTA A NECESSIDADE DE SE UTILIZAR UM SEGUNDO IDIOMA, ESTE NUNCA DEVE SUBSTITUIR O IDIOMA ORIGINAL, MAS SER INCLUSO ADICIONALMENTE;
6. AS PORTAS E PAINEIS DE VIDRO NA ROTA DE FUGA DEVERÃO TER TARJA EM COR CONTRASTANTE COM O AMBIENTE COM LARGURA MINIMA DE 50mm APLICADA NA HORIZONTAL EM TODA SUA EXTENÇÃO À UMA ALTURA COMPREENDIDA ENTRE 1m E 1,40m DO PISO ACABADO;
7. AS PORTAS CORTA–FOGO COM BARRA ANTIPÂNICO DEVERÃO POSSUIR SINALIZAÇÃO ESPECIFICA, INSTALADA A 1,2M DO PISO ACABADO;
8. OS EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO DEVERÃO POSSUIR SINALIZAÇÃO A 1,80 M DE ALTURA E EM CASO DE OBSTÁCULOS QUE IMPEÇAM SUA VISUALIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO, A SINALIZAÇÃO DEVER SER REPETIDA A ALTURA SUFICIENTE PARA SUA IDENTIFICAÇÃO;
9. QUANDO OS EXTINTORES FOREM INSTALADOS EM PAREDES OU DIVISÓRIAS, A ALTURA DE FIXAÇÃO DO SUPORTE DEVE, VARIAR, NO MÁXIMO, ENTRE 1,60m DO PISO E DE FORMA QUE A PARTE INFERIOR DO EXTINTOR PERMANEÇA, NO MINIMO, A 0,10m DO PISO ACABADO.
10. É PERMITIDA A INSTALAÇÃO DE EXTINTORES SOBRE O PISO ACABADO, DESDE QUE PERMANEÇAM APOIADOS EM SUPORTES APROPRIADOS, COM ALTURA RECOMENDADA ENTRE 0,10 M E 0,20 M DO PISO.
11. AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DAS ROTAS DE FUGA DEVERÃO SER INSTALADAS DE FORMA QUE DE QUALQUER PONTO NO SENTIDO DE SAIDA SEJA POSSIVEL VISUALIZAR O PONTO SEGUINTE, EM CASO DE MUDANÇA DE DIREÇÃO A SINALIZAÇÃO DEVERÁ REPETIDA, MESMO QUE A DISTÂNCIA ENTRE PLACAS ESTEJAM A MENOS DE 7,5m;
12. AS PLACAS INDICATIVAS PARA DEFICIENTES (LOCAIS DE FUGA ESPECIAIS), ESTARÃO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO ESPECIFICA;
13. AS SINALIZAÇÕES DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO E INDICAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME DEVERAO APRESENTAR EFEITO FOTOLUMINESCENTE;
14. O FLUXO LUMINOSO DO PONTO DE LUZ, EXCLUSIVAMENTEDE ILUMINAÇÃO DE SINALIZAÇÃO, DEVE SER NO MINIMO IGUAL A 30 LUMENS, CONFORME NT 21 DO CBMDF;
15. OS AMBIENTES SEM ACLARAMENTO NATURAL OU ARTIFICIAL SUFICIENTE PARA PERMITIR ACÚMULO DE ENERGIA NO ELEMENTO FOTOLUMINESCENTE DAS SINALIZAÇÕES DE SAIDA DEVEM POSSUIR SINALIZAÇÃO ILUMINADA PREJUIZO AO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE ACLARAMENTO;
16. A SINALIZAÇÃO DE INDICAÇÃO DE OBSTÁCULOS OU DE RISCOS NA CIRCULAÇÃO DAS ROTAS DE SAIDA DEVE SER QUANDO HOUVER: DESNÍVEL DE PISO, REBAIXO DE TETO E OUTRAS SALIÊNCIAS RESULTANTES DE ELEMENTOS CONSTRUTIVOS OU EQUIPAMENTOS QUE REDUZAM A LARGURA DAS ROTAS OU IMPEÇAM OU SEU USO;
17. A SINALIZAÇÃO SUJEITA A INTEMPÉRIES, AGENTES FISICOS E QUIMICOS DEVE SER VISTORIADA A CADA SEIS MESES, EFETUANDO–SE A SUA RECUPERAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO, QUANDO NECESSARIO;
18. O PADRÃO DE CORES BÁSICO ADOTADO DEVERÁ SER O SISTEMA MUNSELL BOOK OF COLORS;
19. A PADRONIZAÇÃO DE FORMA GEOMETRICA, DIMENSÕES E CORES DA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA OBEDECERÃO A NT 22 DO CBMDF;
20. A ALTURA MINIMA DAS LETRAS DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO É EM FUNÇÃO DA DISTÂNCIA DE LEITURA, CONFORME NT 22 DO CBMDF;
21. A INSTALAÇÃO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVERÁ OBEDECER AO MODO DE APLICAÇÃO DA NT 22 DO CBMDF;
22. É OBRIGATÓRIO A INSTALAÇÃO DE CROQUI DE LOCALIZAÇÃO DA SAIDAS DE EMERGÊNCIAS NO LOCAIS QUE ESTIMULE A CONCENTRAÇAO DE PÚBLICO;

QUADRO DE PLACAS DE SINALIZAÇÕES DE SEGURANÇA

CÓDIGO	FORMA E COR	SIMBOLOGIA PROJETO	PLACAS	SIGNIFICADO
13A	VERDE	CÓD L/H		ROTA DE FUGA SAÍDA A DIREITA (fotoluminescente)
13B	VERDE	CÓD L/H		ROTA DE FUGA SAÍDA A DIREITA (fotoluminescente)
13B	VERDE	CÓD L/H		ROTA DE FUGA SAÍDA A ESQUERDA (fotoluminescente)
14	VERDE	CÓD L/H		ROTA DE FUGA SAÍDA (fotoluminescente)
17A	VERDE	CÓD L/H		ROTA DE FUGA SAÍDA (fotoluminescente)
23	VERMELHO	CÓD L		EXTINTOR DE INCÊNDIO (fotoluminescente)
25	VERMELHO	CÓD L		HIDRANTE DE INCÊNDIO
20	VERMELHO	CÓD L		ALARME SONORO
21	VERMELHO	CÓD L		COMANDO MANUAL DE ALARME DE INCÊNDIO
29	VERDE	CÓD L/H		DIREÇÃO DA ROTA DE SAÍDA (fotoluminescente)
21	BRANCO	CÓD L		COMANDO MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO

02	Revisão a pedido do CBMDF	SET/2024
01	Revisão a pedido do CBMDF	JUNHO/2024
00	Projeto Inicial	FEVEREIRO/2024
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA

Data de entrada:

IGESDF INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

UPA 24 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3

Endereço: ADE Q 402 Cj 5 Lt 16 - Recanto das Emas - CEP 72.630-255

Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Autor do Projeto: Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico

CBMDF:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2024-0131-00 de 12/12/2024

CBMDF:

OUTROS:

PROJETO HÍBRIDO

Prancha:	Ocupação: HOSPITALAR	Grupos: 30	Prancha:
INC	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo		07/10
	Medidas de Segurança: Hidrantes,SPDA, Extintores, Alarme de incêndio, Iluminação de emergência, Sinalização de emergência, Saída de emergência		
Nome do Arquivo: PADP_TUPA-RE-R03	Data: 02/2024	Desenho: Carla Borges	Escala: 1:100	Revisão: R3

QUADRO DE ÁREAS			
Nº	LOCAL	PRANCHA	ÁREA (m²)
01	TÉRREO	07/09	1.596,25

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO QUANTO À SUA OCUPAÇÃO - NT 01/2016-CBMDF			
OCUPAÇÃO/USOS	GRUPO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
HOSPITALARES	32	HOSPITAIS EM GERAIS	PRONTOS-SOCORROS
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE INCÊNDIO DE ACORDO COM AS OCUPAÇÕES E USOS - NT 02/2016-CBMDF			
OCUPAÇÃO / USO		RISCO - (B-1)	
HOSPITALARES		MÉDIO	
CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO, INSTALAÇÕES, OCUPAÇÕES TEMPORÁRIAS E ÁREAS DE RISCO QUANTO A CARGA DE INCÊNDIO			
RISCO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m²		
MÉDIO - HOSPITALARES	300		

CLASSIFICAÇÃO E SISTEMAS DE PROTEÇÃO DA EDIFICAÇÃO

DE ACORDO COM A NT 01/2016–CBMDF – A EDIFICAÇÃO CLASSIFICADA QUANTO A SUA OCUPAÇÃO COMO:

- HOSPITALARES
- QUANTO À ALTURA : EDIFICAÇÃO TÉRREA – CÓDIGO B – h < 0,3 m – Apenas o pavimento térreo
- QUANTO À DIMENSÃO EM PLANTA : CÓDIGO G2 – 1.000 m² >= St < 2.000 m²

ESTA EDIFICAÇÃO ESTÁ DOTADA DOS SEGUINTES SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS :

- EXTINTORES DE INCÊNDIO
- SAÍDAS DE EMERGÊNIA
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SISTEMA ALARME DE INCÊNDIO

- A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SERÁ FEITA PELO SISTEMA DE LUMINÁRIAS TIPO BLOCO AUTÔNOMO
- NECESSÁRIO A INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE HIDRANTES DE INCÊNDIO
- NECESSÁRIO A INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ALARMES DE INCÊNDIO
- AS PORTAS DE SAIDA DE EMERGÊNCIA PERMENACERAM ABERTAS DURANTE 24 h

Tabela1 - Posicionamento de captores conforme o nivel de proteção

Nivel de proteção	h m / R m	Ângulo de proteção (α) - método Franklin, em função da altura do captor (h) (ver Nota 1) e do nível de proteção					Largura do módulo da malha (ver Nota 2) m
		0 - 20m	21m - 30m	31m - 45m	46m - 60m	> 60m	
I	20	25°	1)	1)	1)	2)	5
II	30	35°	25°	1)	1)	2)	10
III	45	45°	35°	25°	1)	2)	10
IV	60	55°	45°	35°	25°	2)	20

R = raio da esfera rolante

1) Aplicam-se somente os métodos eletrogeométrico, malha ou da gaiola de Faraday.

2) Aplica-se somente o método da gaiola de Faraday.

Notas

1) Para escolha do nível de proteção, a altura é em relação ao solo e, para verificação da área protegida, é em relação ao plano horizontal a ser protegido.

2) O módulo da malha deverá construir um anel fechado, com o comprimento não superior ao dobro da sua largura.

TABELA 3 - SEÇÕES MÍNIMAS DOS MATERIAIS DO SPDA (NBR 5419)				
MATERIAL	CAPTOR E ANÉIS INTERMEDIÁRIOS	DESCIDAS (P/ ESTRUTURAS DE ALTURA ATÉ 20M)	DESCIDAS (P/ ESTRUTURAS DE ALTURA SUPERIOR A 20M)	ELETRODO DE ATERRAMENTO
AÇO GALVANIZADO À FOGO EMBUTIDO EM CONCRETO	50mm²	35mm²	50mm²	80mm²

OBSERVAÇÕES

01 - A EXECUÇÃO DO SPDA DEVERÁ INICIAR JUNTO COM A FUNDAÇÃO DA EDIFICAÇÃO. A PESSOA RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA OBRA DEVERÁ CONFERIR A PRESENÇA DA BARRA NAS VIGAS BALDRAME E FUNDAÇÃO, O TRANSPASSE DE 20cm E A PROFUNDIDADE DE 60cm DOS CABOS ENTERRADOS.

02 - A CONSTRUTORA DO SISTEMA DEVERÁ EMITIR RELATÓRIO TÉCNICO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS E ART JUNTO AO CREA. TAMBÉM DEVERÁ SER REALIZADO, TESTE DE CONTINUIDADE ELÉTRICA ATRAVÉS DE MICRO-OHMÍMETRO, CONFORME ANEXO "E" DA NBR-5419.

03 - NAS EXTREMIDADE INFERIOR DOS PILARES, A CORDOALHA DE COBRE NÚ DEVERÁ DEVERÁ AFLORAR NO MINIMO 30cm, DE MODO QUE POSSA SER POSSÍVEL REALIZAR AS INTERLIGAÇÕES CONFORME DETALHE.

04 - TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NAS COBERTURAS DA EDIFICAÇÃO DEVERÃO SER INTERLIGADAS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO. ASSIM COMO, TODAS AS MASSAS METÁLICAS (JANELAS, PORTAS, ELETROCALHAS, GUARDA-CORPOS, CORRIMÃO , ETC) DEVERÃO ESTAR CONECTADOS AO SISTEMA DE ATERRAMENTO POR CABO DE COBRE # 16mm

05 - O SISTEMA DEVERÁ TER MANUTENÇÃO PREVENTIVA, ANUALMENTE E SEMPRE QUE FOR ATINGIDO POR DESCARGA ATMOSFÉRICA, AFIM DE VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.

06 - A TELHA METÁLICA E A ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA SERÃO UTILIZADAS COMO CAPTORES NATURAIS.

07 - OS PILARES METÁLICOS SERÃO UTILIZADOS COMO CONDUTORES DE DESCIDA NATURAL CONFORME PRANCHA DE DETALHES.

08 - O SUB-SISTEMA DE ATERRAMENTO SERÁ POR CORDOALHA DE COBRE NÚ DE 50mm². ALÉM DISSO, A MALHA DE ATERRAMENTO DOS EDIFÍCIOS DEVEM SER CONECTADAS ENTRE SI.

09 - PARA OS QUADROS ELÉTRICOS, ALÉM DO CONDUTOR DE PROTEÇÃO DO CIRCUITO, O BARRAMENTO DE TERRA DEVE SER LIGADO À MALHA DE ATERRAMENTO NO PONTO MAIS PRÓXIMO POR CORDOALHA DE COBRE NÚ DE 50 MM².

10 - NUNCA UTILIZAR SOLDA EXOTÉRMICA SEM OS EPI'S QUE ESTÃO INDICADOS NO FOLHETO QUE ACOMPANHA O MOLDE



LEGENDA

- PARA-RAIOS TIPO "FRANKLIN"
- CAIXA DE INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO CONFORME
- PONTO P/ ATERRAMENTO C/ HASTE COBREADA 254 MICRONS - Ø 5/8"x3,00m
- TERMINAL AEREO ALUMINIO 7/8" X 1/8" X 300MM
- DAP - DESCIDAS
- PRESILHAS DE ALUMINIO – FURO Ø 8 MM
- CONECTOR MINI-GAR
- BARRAS CHATAS EM ALUMINIO 7/8" X 1/8" X 3M (7/8MP) - SEM FUROS - SEM CONFORMAÇÃO, NA COBERTURA E NAS DESCIDAS
- CABO DE COBRE NÚ #50mm², DIRETAMENTE ENTERRADO.

NOTAS

1. AS INSTALAÇÕES DEVERÃO SER EXECUTADAS DE ACORDO C/ A NBR 5410/04 E NBR 5419/2015 DA ABNT.
2. TODAS AS LIGAÇÕES DE CONDUTORES DE ATERRAMENTO DEVERÃO SER FEITAS C/ SOLDA EXOTÉRMICA.
3. PARA EQUIPOTENCIALIZAÇÃO DOS POTENCIAIS, DEVERÁ SER INSTALADO UM BEP (BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO PRINCIPAL) NA SUBESTAÇÃO AO LADO DO QGBT, E UM BEL (BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO LOCAL) A CADA 20M.
4. TODOS OS MATERIAIS ESPECIFICADOS NOS PROJETOS SÃO ORIENTATIVOS PODENDO SER ULTILIZADOS MATERIAIS DE MARCA E MODELOS EQUIVALENTES, SENDO QUE DEVERÃO TER ACABAMENTO E QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR AOS ESPECIFICADOS.
5. TODOS OS POSTES METÁLICOS DE ILUMINAÇÃO EXTERNA DA UPA DEVEM SER CONECTADOS A MALHA DE ATERRAMENTO DO SPDA
6. A EDIFICAÇÃO POSSUI ANEL DE INTERLIGAÇÃO, COM UMA CAIXA DE EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL, A CADA 20M, DE ACORDO COM O ITEM 5.1.2.3 DA NBR 5419/2005 DA ABNT.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
02	Revisão a pedido do CBMDF	SET/2024
01	Revisão a pedido do CBMDF	JUNHO/2024
00	Projeto Inicial	FEVEREIRO/2024

IGESDF – INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

UPA 24h – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Data de entrada:

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3

Endereço: ADE Q 402 Cj 5 Lt 16 - Recanto das Emas - CEP 72.630-255

Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Autor do Projeto: Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico

CBMDF:

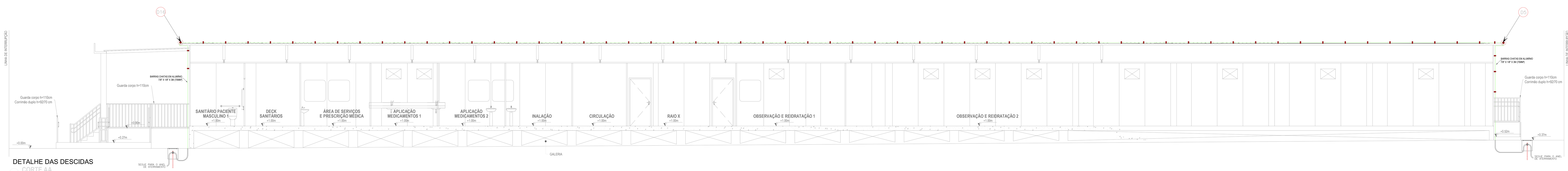
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2024-0131-00 de 12/11/2024

CBMDF:

OUTROS:

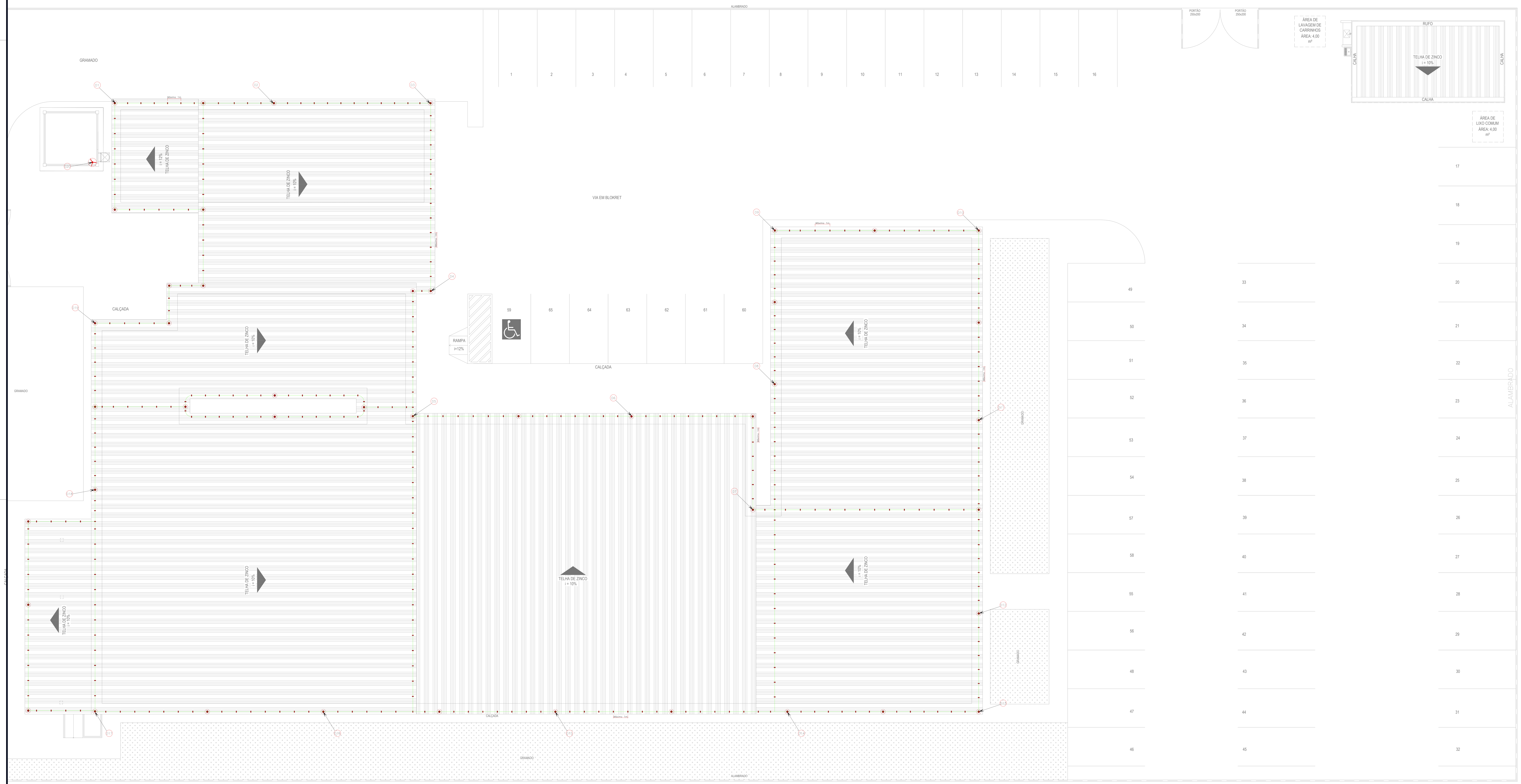
PROJETO HÍBRIDO

Prancha:	Ocupação: HOSPITALAR	Grupos: 30	Prancha:
INC	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo		08/10
	Medidas de Segurança: Hidrantes,SPDA, Extintores, Alarme de incêndio, Iluminação de emergência, Sinalização de emergência, Saída de emergência		
Nome do Arquivo: PBQP_UPA-05-ABC	Data: 02/2024	Desenho: Carla Borges	Escala: 1:100	Revisão: R3



DETALHE DAS DESCIDAS

05 CORTE AA
ESC. 1:75



04 PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA
ESCALA: 1/100

PLANTA DE COBERTURA - SPDA

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – PORTE 3
EDIFICAÇÃO TÉRREA
esc 1:100

OBSERVAÇÕES

01 - A EXECUÇÃO DO SPDA DEVERÁ INICIAR JUNTO COM A FUNDAÇÃO DA EDIFICAÇÃO, A PESSOA RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA OBRA DEVERÁ CONFERIR A PRESENÇA DA BARRA NAS VIGAS BALDRAME E FUNDAÇÃO, O TRANSPASSE DE 20cm E A PROFUNDIDADE DE 60cm DOS CABOS ENTERRADOS.

02 - A CONSTRUTORA DO SISTEMA DEVERÁ EMITIR RELATÓRIO TÉCNICO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS E ART JUNTO AO CREA. TAMBÉM DEVERÁ SER REALIZADO, TESTE DE CONTINUIDADE ELÉTRICA ATRAVÉS DE MICRO-OHMÍMETRO, CONFORME ANEXO "E" DA NBR-5419.

03 - NAS EXTREMIDADE INFERIOR DOS PILARES, A CORDOALHA DE COBRE NÚ DEVERÁ DEVERÁ AFLORAR NO MÍNIMO 30cm, DE MODO QUE POSSA SER POSSÍVEL, REALIZAR AS INTERLIGAÇÕES CONFORME DETALHE.

04 - TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NAS COBERTURAS DA EDIFICAÇÃO DEVERÃO SER INTERLIGADAS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO. ASSIM COMO, TODAS AS MASSAS METÁLICAS (JANELAS, PORTAS, ELETROCALHAS, GUARDA-CORPOS, CORRIMÃO , ETC) DEVERÃO ESTAR CONECTADOS AO SISTEMA DE ATERRAMENTO POR CABO DE COBRE # 16mm

05 - O SISTEMA DEVERÁ TER MANUTENÇÃO PREVENTIVA, ANUALMENTE E SEMPRE QUE FOR ATINGIDO POR DESCARGA ATMOSFÉRICA, AFIM DE VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.

06 - A TELHA METÁLICA E A ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA SERÃO UTILIZADAS COMO CAPTORES NATURAIS.

07 - OS PILARES METÁLICOS SERÃO UTILIZADOS COMO CONDUTORES DE DESCIDA NATURAL CONFORME PRANCHA DE DETALHES.

08 - O SUB-SISTEMA DE ATERRAMENTO SERÁ POR CORDOALHA DE COBRE NÚ DE 50mm². ALÉM DISSO, A MALHA DE ATERRAMENTO DOS EDIFÍCIOS DEVEM SER CONECTADAS ENTRE SI.

09 - PARA OS QUADROS ELÉTRICOS, ALÉM DO CONDUTOR DE PROTEÇÃO DO CIRCUITO, O BARRAMENTO DE TERRA DEVE SER LIGADO À MALHA DE ATERRAMENTO NO PONTO MAIS PRÓXIMO POR CORDOALHA DE COBRE NÚ DE 50 MM².

10 - NUNCA UTILIZAR SOLDA EXOTÉRMICA SEM OS EPI'S QUE ESTÃO INDICADOS NO FOLHETO QUE ACOMPANHA O MOLDE

LEGENDA

- PARA-RAIOS TIPO "FRANKLIN"
- CAIXA DE INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO CONFORME
- PONTO P/ ATERRAMENTO C/ HASTE COBREADA 254 MICRONS - Ø 5/8"x3.00m
- TERMINAL AEREO ALUMINIO 7/8" X 1/8" X 300MM
- D — DNº - DESCIDAS
- PRESILHAS DE ALUMÍNIO – FURO Ø 8 MM
- CONECTOR MINI-GAR
- BARRAS CHATAS EM ALUMÍNIO 7/8" X 1/8" X 3M (70MM²) - SEM FUROS - SEM CONFORMAÇÃO, NA COBERTURA E NAS DESCI
- CABO DE COBRE-NÚ #50mm², DIRETAMENTE ENTERRADO.

NOTAS

1	AS INSTALAÇÕES DEVERÃO SER EXECUTADAS DE ACORDO C/ A NBR 5410/04 E NBR 5419/2015 DA ABNT.
2	TODAS AS LIGAÇÕES DE CONDUTORES DE ATERRAMENTO DEVERÃO SER FEITAS C/ SOLDA EXOTÉRMICA.
3	PARA EQUIPOTENCIALIZAÇÃO DOS POTENCIAIS, DEVERÁ SER INSTALADO UM BEP (BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO PRINCIPAL) NA SUBESTAÇÃO AO LADO DO QGBT, E UM BEL (BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO LOCAL) A CADA 20M.
4	TODOS OS MATERIAIS ESPECIFICADOS NOS PROJETOS SÃO ORIENTATIVOS PODENDO SER ULTILIZADOS MATERIAIS DE MARCA E MODELOS EQUIVALENTES, SENDO QUE DEVERÃO TER ACABAMENTO E QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR AOS ESPECIFICADOS.
5	TODOS OS POSTES METÁLICOS DE ILUMINAÇÃO EXTERNA DA UPA DEVEM SER CONECTADOS A MALHA DE ATERRAMENTO DO SPDA
6	A EDIFICAÇÃO POSSUI ANEL DE INTERLIGAÇÃO, COM UMA CAIXA DE EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL, A CADA 20M, DE ACORDO COM O ITEM 5.1.2.3.2 DA NBR 5419/2005 DA ABNT.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
02	Revisão a pedido do CBMDF	SET/2024
01	Revisão a pedido do CBMDF	JUNHO/2024
00	Projeto Inicial	FEVEREIRO/2024

Data de entrada:

IGESDF INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
UPA 24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3

Endereço: ADE Q 402 Cj 5 Lt 16 - Recanto das Emas - CEP 72.630-255

Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Autor do Projeto: Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico

CBMDF:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2024-0131-00 de 12/11/2024

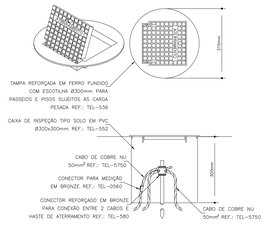
A autenticidade do documento pode ser conferida acessando o QRCODE acima. Este QRCODE somente poderá ser autenticado por um leitor exclusivo, disponível na página inicial do CBMDF (https://sisfoc.cbm.df.gov.br/efi/)

CBMDF:

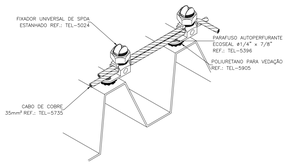
OUTROS:

PROJETO HÍBRIDO

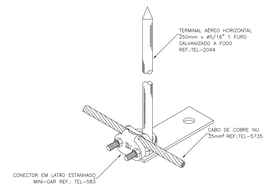
Prancha:	Ocupação: HOSPITALAR	Grupos: 30	Prancha:
INC	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo		09/10
	Medidas de Segurança: Hidrantes,SPDA, Extintores, Alarme de incêndio, Iluminação de emergência, Sinalização de emergência, Saída de emergência		
Nome do Arquivo: PSCIP_1-UPA-RE-R03	Data: 02/2024	Desenho: Carla Borges / Escala: 1:100	Revisão: R3



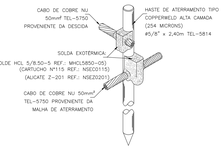
DETALHE DE INSTALAÇÃO DA CAIXA DE INSPEÇÃO TIPO SOLO COM TAMPA REFORÇADA PARA CONEXÃO DAS MALHAS COM CONECTOR DE MEDIÇÃO
DETALHE 02
SEM ESCALA



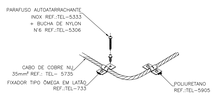
DERIVAÇÃO DO CABO DE COBRE COM FIXADORES UNIVERSAIS NA TELHA METÁLICA
DETALHE 03
SEM ESCALA



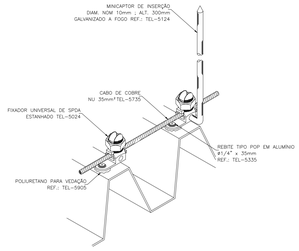
CONEXÃO ENTRE CABO DE COBRE 35mm² E MINICAPTOR
DETALHE 04
SEM ESCALA



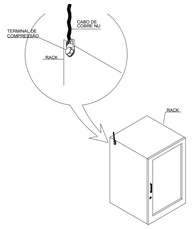
DETALHE DA CONEXÃO E SOLDA DA HASTE DE ATERRAMENTO
DETALHE 05
SEM ESCALA



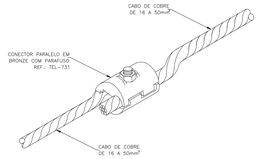
TRAVAMENTO DE CABO DE COBRE PARA MUDANÇA DE DIREÇÃO COM FIXADOR TIPO ÔMEGA
DETALHE 07
SEM ESCALA



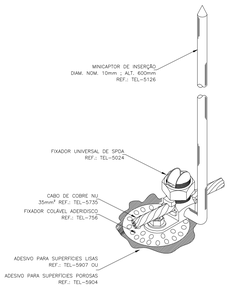
FIXAÇÃO DO CABO DE COBRE E MINICAPTOR DE INSERÇÃO NA TELHA METÁLICA
DETALHE 06
SEM ESCALA



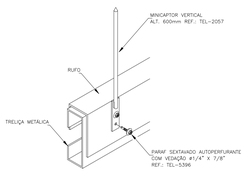
DETALHE DO ATERRAMENTO DO RACK
DETALHE 22
SEM ESCALA



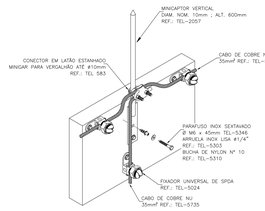
CONECTOR PARALELO EM BRONZE PARA CABOS DE COBRE DE 16 A 50 mm²
DETALHE 08
SEM ESCALA



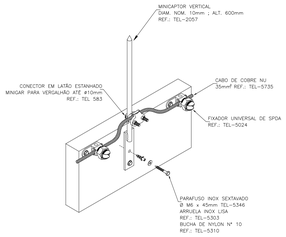
FIXAÇÃO DO MINICAPTOR COM CABO DE COBRE EM SUPERFÍCIES QUE NÃO PODEM SER FURADAS UTILIZANDO FIXADOR ADERIDISCO
DETALHE 09
SEM ESCALA



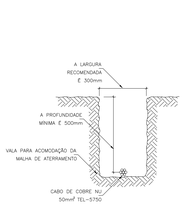
FIXAÇÃO DO MINICAPTOR VERTICAL NA TRELIÇA METÁLICA
DETALHE 10
SEM ESCALA



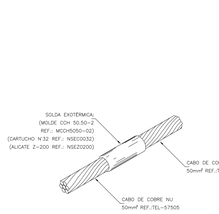
INTERLIGAÇÃO ENTRE O MINICAPTOR VERTICAL, O CABO DA CAPTAÇÃO E O CABO DE DESCIDA
DETALHE 11
SEM ESCALA



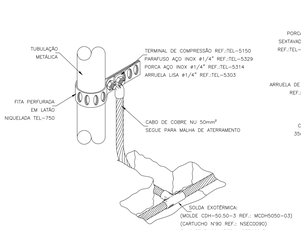
INTERLIGAÇÃO ENTRE MINICAPTOR VERTICAL E O CABO DA CAPTAÇÃO
DETALHE 12
SEM ESCALA



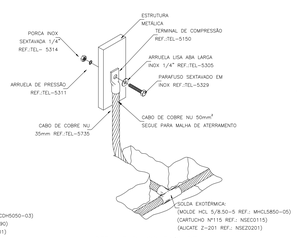
DETALHE DA VALA DA MALHA DE ATERRAMENTO
DETALHE 13
SEM ESCALA



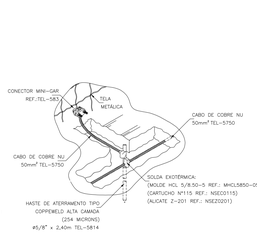
DETALHE DE SOLDA EXOTÉRMICA ENTRE CABOS
DETALHE 14
SEM ESCALA



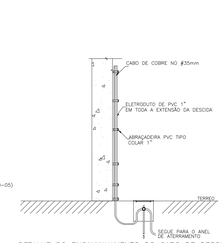
CONEXÃO DO ATERRAMENTO COM AS TUBULAÇÕES METÁLICAS
DETALHE 15
SEM ESCALA



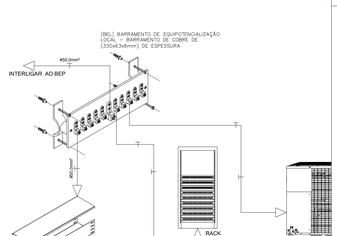
DETALHE DA CONEXÃO DE ESTRUTURAS METÁLICAS COM A MALHA DE ATERRAMENTO
DETALHE 16
SEM ESCALA



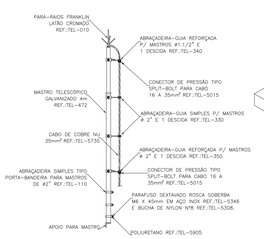
DETALHE DE CONEXÃO DA TELA METÁLICA COM A MALHA DE ATERRAMENTO
DETALHE 17
SEM ESCALA



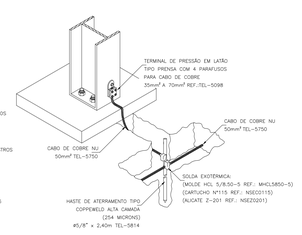
DETALHE DO ENCAMINHAMENTO DO CABO DE DESCIDA ATÉ A MALHA DE ATERRAMENTO
DETALHE 18
SEM ESCALA



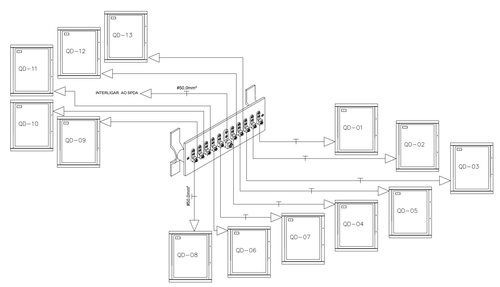
BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO (VERIFICAR IN LOCO)
DETALHE 21
SEM ESCALA



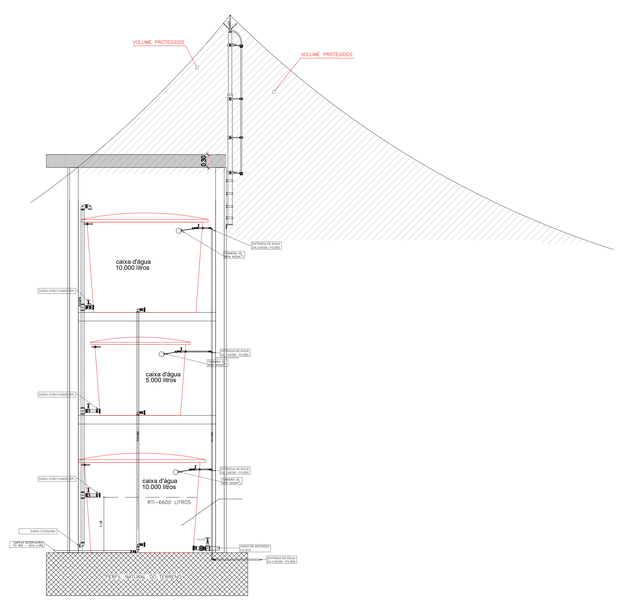
PARA-RAIOS TIPO FRANKLIN EM MASTRO 4 METROS TELESCÓPICO FIXADO POR ABRAÇADEIRAS TIPO PORTA BANDEIRA
DETALHE 19
SEM ESCALA



DETALHE DE ATERRAMENTO DO PILAR METÁLICO
DETALHE 20
SEM ESCALA



(BEP) BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO PRINCIPAL BARRAMENTO DE COBRE DE (330x63x6mm) DE ESPESSURA
DETALHE 22
SEM ESCALA



CORTE – DETALHE RESERVATÓRIO
ESC:1/50
INSTALAÇÃO DO SPDA NA CAIXA D'ÁGUA
SEM ESCALA

LOCALIDADE - RECANTO DAS EMAS DF

ÁREA EQUIVALENTE (m^2) - Ae = (LxC) + (2xLxh) + (2xCxh) + (πxh²)

L	40,38
C	62,41
h	3,8
Ae	**3346,68**

L	Largura em metros
C	Comprimento em metros
h	Altura em metros
Ae	Área equivalente em m^2

DIMENSIONAMENTO - QUANTIDADE DE DESCIDAS - Nº = Perímetro / Espaçamento Médio

Nível de proteção	II
Perímetro da edificação	205,58
Nº de descidas (mínimo)	**13,71**
Nº de descidas (adotado)	**20,00**

Nível de proteção I: Espaçamento médio das descidas = 10m
Nível de proteção II: Espaçamento médio das descidas = 15m
Nível de proteção III: Espaçamento médio das descidas = 20m
Nível de proteção IV: Espaçamento médio das descidas = 25m

DENSIDADE DE DESCARGA ATMOSFÉRICA - Ng = 0,04 x Td^1,25 (km^2 / ano)

Td	120
Ng	**15,89**

Td	Onde Td é o número de trovoadas por ano, obtido do mapa isoceráunico do Brasil
Ng	Densidade de descarga atmosférica

DETERMINAR SE SPDA É NECESSÁRIO OU NÃO
AVALIAÇÃO DE RISCO - N = Ng x Ae x 10^-6 (POR ANO)

Ng	15,89
Ae	3346,68
N	0,05316812

Ng	Densidade de descarga atmosférica
Ae	Área equivalente em m^2
N	Frequência média anual (N) de descargas atmosféricas

*** Se N > 0,001 - SPDA OBRIGATÓRIO**
*** Se 0,001 > N > 0,00001 - SPDA OPCIONAL**
*** Se N < 0,00001 - SPDA NÃO OBRIGATÓRIO**

INDICE PONDERADO - Np = N x P, ONDE P = A x B x C x D x E

A	1,7
B	0,8
C	1,7
D	1
E	0,3
P	**0,6936000**
Np	**0,0368774**

A	Tipo de ocupação
B	Tipo de construção
C	Conteúdo da estrutura
D	Localização da estrutura
E	Topografia da região
P	Fator de ponderação
Np	Frequência média ponderada

SPDA OBRIGATÓRIO

RESISTÊNCIA DA MALHA - R = (P/2pi x L) x (ln(8L/d)-1) - "L" DEVE SER MAIOR QUE "d"

L	26,3
d	23,13
P	50
R	**0,37**

L	COMPRIMENTO MÉDIO DA MALHA
d	LARGURA MÉDIA DA MALHA
P	RESISTIVIDADE DO SOLO
R	**RESISTÊNCIA DA MALHA**

DIMENSIONAMENTO DE MALHA RETANGULAR - L = (P/2pi x R) x (ln(8L/d)-1)

L	26,3
P	50
R	0,37
d	**23,13**

L	COMPRIMENTO MÉDIO DA MALHA
P	RESISTIVIDADE DO SOLO
R	RESISTÊNCIA DA MALHA
d	**LARGURA MÉDIA DA MALHA**

CLASSIFICAÇÃO E SISTEMAS DE PROTEÇÃO DA EDIFICAÇÃO

DE ACORDO COM A NT 01/2016–CBMDF – A EDIFICAÇÃO CLASSIFICADA QUANTO A SUA OCUPAÇÃO COMO:

- HOSPITALARES
- QUANTO À ALTURA : EDIFICAÇÃO TÉRREA – CÓDIGO B – h < 03 m – Apenas o pavimento térreo
- QUANTO À DIMENSÃO EM PLANTA : CODIGO G3 – 2.000 m^2< St < 3.000 m^2

ESTA EDIFICAÇÃO ESTÁ DOTADA DOS SEGUINTES SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS :

- EXTINTORES DE INCÊNDIO
- SAÍDAS DE EMERGÊNIA
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SISTEMA ALARME DE INCÊNDIO

- A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SERÁ FEITA PELO SISTEMA DE LUMINÁRIAS TIPO BLOCO AUTÔNOMO
- NECESSÁRIO A INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE HIDRANTES DE INCÊNDIO
- NECESSÁRIO A INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ALARMES DE INCÊNDIO
- AS PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA PERMANECERAM ABERTAS DURANTE 24 h

QUADRO DE ÁREAS

Nº	LOCAL	PRANCHA	ÁREA (m²)
01	TÉRREO	09/09	2.212,05

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO QUANTO À SUA OCUPAÇÃO - NT 01/2016 - CBMDF

OCUPAÇÃO/USOS	GRUPO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
HOSPITALARES	32	HOSPITAIS EM GERAIS	PRONTOS-SOCORROS

CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE INCÊNCIO DE ACORDO COM AS OCUPAÇÕES E USOS - NT 02/2016 - CBMDF

OCUPAÇÃO / USO	RISCO + (B+1)
HOSPITALARES	MÉDIO

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO, INSTALAÇÕES, OCUPAÇÕES TEMPORÁRIAS E ÁREAS DE RISCO QUANTO A CARGA DE INCÊNCIO

RISCO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m²
MÉDIO - HOSPITALARES	300

LEGENDA

PARA-RAIOS TIPO "FRANKLIN"
CAIXA DE INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO CONFORME
PONTO P/ ATERRAMENTO C/ HASTE COBREADA 254 MICRONS - Ø 5/8"x3.00m
TERMINAL AÉREO P/ Ø A FOGO, Ø 3/8", h = 0,25m
DNº - DESCIDAS
FIXADOR UNIVERSAL P/ CABO DE COBRE #35mm²
CONECTOR MINI-GAR
CABO DE COBRE NU #35mm², NA COBERTURA E NAS DESCIDAS
CABO DE COBRE NU #50mm², DIRETAMENTE ENTERRADO.

NOTAS

1. AS INSTALAÇÕES DEVERÃO SER EXECUTADAS DE ACORDO C/ A NBR 5410/04 E NBR 5419 DA ABNT.
2. TODAS AS LIGAÇÕES DE CONDUTORES DE ATERRAMENTO DEVERÃO SER FEITAS C/ SOLDA EXOTÉRMICA.
3. PARA EQUIPOTENCIALIZAÇÃO DOS POTENCIAIS, DEVERÁ SER INSTALADO UM BEP (BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO PRINCIPAL) NA SUBESTAÇÃO AO LADO DO GOBT, E UM BES (BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO SECUNDÁRIO) NOS PAVIMENTOS E BLOCOS, CONFORME ITEM 6.4.2 DA NORMA NBR 5410/2004
4. TODOS OS MATERIAIS ESPECIFICADOS NOS PROJETOS SÃO ORIENTATIVOS PODENDO SER ULTILIZADOS MATERIAIS DE MARCA E MODELOS EQUIVALENTES, SENDO QUE DEVERÃO TER ACABAMENTO E QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR AOS ESPECIFICADOS.
5. TODOS OS POSTES METÁLICOS DE ILUMINAÇÃO EXTERNA DA UPA DEVEM SER CONECTADOS A MALHA DE ATERRAMENTO DO SPDA

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
02	Revisão a pedido do CBMDF	SET/2024
01	Revisão a pedido do CBMDF	JUNHO/2024
00	Projeto Inicial	FEVEREIRO/2024

Data de entrada:

IGESDF INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
UPA 24H UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3

Endereço: ADE Q 402 Cj 5 Lt 16 - Recanto das Emas - CEP 72.630-255

Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Autor do Projeto: Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Carla Alves Borges - CREA-GO 1003289886/D

Responsável Técnico

CBMDF:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2024-0131-00 de 12/11/2024

CBMDF:

OUTROS:

PROJETO HÍBRIDO

Prancha: INC	Ocupação: HOSPITALAR	Grupos: 30	Prancha: 10/10
	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo		
	Medidas de Segurança:	Hidrantes,SPDA, Extintores, Alarme de incêndio, Iluminação de emergência, Sinalização de emergência, Saída de emergência	
Nome do Arquivo: PDDF-TUPA-RE-RES	Data: 02/2024	Desenho: Carla Borges	Escala: 1:100	Revisão: R3